

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024



GRI: 2-3 | ESRS 1

Período de Relato: Jan.- Dez.2024

07/03/2025



INDICE:

1. Introdução	3	5.2.3. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – A nossa Agenda 2030	
2. Mensagem da Administração	4	O nosso Contributo para os ODS.....	35-41
3. Desafios, Prioridades e Valores	5	5.3. Informação ambiental	
4. Quem é, e o Que faz a Bolseira?	6	5.3.1. Alterações climáticas.....	42-43
4.1. Sobre nós e os nossos produtos	7	5.3.2. Gestão sustentável da floresta e conservação da biodiversidade	44
4.2. Principais dados financeiros e principais mercados	8-9	5.3.3. Gestão da água	45
4.3. Principais destaques de sustentabilidade	10	5.3.4. Uso de recursos e economia circular	46-50
4.4. Principais destaques de crescimento do capital humano	11	5.3.5. Informação social:	
4.5. Sustentabilidade e ESG	12	Gestão do talento e desenvolvimento do capital humano	51-56
5. Declaração de Sustentabilidade:	13-14	5.3.6. Saúde, Segurança e Bem-Estar	57-59
5.1.1. Informação técnica		5.3.7. Relação com a Comunidade	60-62
5.1.2. Informação geral		5.3.8. As nossas Conquistas	63
5.2. Governança de sustentabilidade	15-18	5.3.9. Informação de Governança - Conduta Empresarial Responsável	64-66
5.2.1. Tendências globais e os desafios para a Bolseira	19- 28	5.3.10. Investigação e inovação	67
5.2.2. Dupla materialidade, Partes Interessadas e Cadeia de Valor ..	29-34	5.3.11. Gestão de Clientes	68
		5.3.12. Gestão da cadeia de Fornecedores	69-70
		6. Mapa de Objetivos ODS	71-78

1. INTRODUÇÃO:



A Bolseira, cada vez mais, tem a preocupação de produzir produtos e desenvolver soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, aumentando a estratégia de negócio responsável focada nas pessoas e no meio ambiente.

Este relatório tem como objetivo apresentar de forma transparente as nossas iniciativas e desempenhos económicos, sociais e de sustentabilidade, destacando os nossos compromissos e os progressos alcançados.

VISÃO GERAL: Estamos comprometidos com um negócio cada vez mais eficiente, para um planeta mais verde e saudável.

Isto significa fazer o que é correto para os nossos colaboradores, a nossa comunidade e para o ambiente, através de produtos e processos que fazem a diferença real para os nossos clientes e em toda a nossa cadeia de valor. A verdadeira sustentabilidade é desde a aquisição e trabalho com os nossos fornecedores até a produção e entrega dos produtos aos nossos clientes.

Os nossos objetivos económicos estão alinhados com as nossas responsabilidades sociais, comunitárias e ambientais

MISSÃO

Transformação de papéis com recurso à tecnologia mais evoluída e obedecendo a elevados padrões de qualidade para satisfação do cliente, ao mesmo tempo que promovemos práticas sustentáveis em todas as áreas do nosso negócio.

VISÃO

Sermos líderes na produção de papéis da baixa gramagem na Península Ibérica, comprometida em oferecer soluções de embalagem sustentáveis que minimizem o impacto ambiental.

Aqui chegados, queremos mais e melhor para nós e para todos!

Os **Padrões GRI** são os primeiros padrões globais para relatórios de sustentabilidade. Apresentam uma estrutura modular e inter-relacionada e representam as melhores práticas globais para a elaboração de relatórios sobre uma série de impactos económicos, ambientais e sociais.

GRI - Global Reporting Initiative; GRI Normas para Relato de Sustentabilidade (Normas GRI)

CSRD - Diretiva relativa aos relatórios de sustentabilidade das empresas; ESRS - Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade

2.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



GRI: 2-22



Quando a Realidade ultrapassa o Sonho...

Começando como um sonho familiar que uniu 3 irmãos, A Bolseira chega a 2024 com o um sentimento de ter cumprido o sonho daqueles jovens no final dos anos 90.

Tendo trilhado um caminho que teve sempre obstáculos, mas que no final se tornaram em lições, soubemos aproveitar as oportunidades mesmo que às vezes parecessem um passo maior que a perna.

De forma quase inconsciente abraçamos um projeto que ano após ano tomamos consciência estava do lado certo, e ao tomar essa consciência fomos tentando torna-lo ainda mais acertado.

Os princípios de fraternidade e de tolerância tornaram a visão do que queremos fazer mais clara:

- 1) Queremos e sonhamos fazer mais e melhor com o menor impacte ambiental possível, nesse sentido, é estabelecido o Sistema de Gestão da Bolseira, baseado nas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e PEFC, suportados nos princípios da melhoria contínua dos seus processos e produtos;
- 2) Queremos e sonhamos criar riqueza para os acionistas, mas também para quem trabalha na empresa, promovendo a felicidade no trabalho, a implementação dos princípios e objetivos referidos, requer o envolvimento e a motivação de todos os colaboradores, a todos os níveis e em todas as circunstâncias, requer, ainda, a manutenção de um bom ambiente de trabalho e a preservação dos necessários fatores sociais, psicológicos e físicos que para ele contribuem;
- 3) Queremos e sonhamos contribuir para a nossa região ter progresso e aumentar a qualidade de vida dos seus habitantes, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, tendo em conta os desafios da ONU e dos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Bolseira compromete-se assim, a adotar um modelo de gestão suportado nos princípios da melhoria contínua e sustentabilidade, visando ser o melhor parceiro das suas partes interessadas relevantes, nomeadamente clientes, fornecedores, colaboradores, acionistas e meio envolvente.

Aqui chegados queremos mais e melhor para nós e para todos!

3.

DESAFIOS, PRIORIDADES E VALORES

Desafios: Precisamos de mudar a forma como vivemos, para garantir um futuro sustentável para todos.

Como comunidade global, teremos de encontrar soluções para questões críticas como as alterações climáticas, a escassez da água, a desflorestação e a perda de biodiversidade, a poluição dos solos e dos oceanos, bem como para o desafio global de criar uma sociedade cada vez mais justa.

Prioridades: A nossa ambição de crescimento sustentável assenta em três pilares essenciais: Negócio, Pessoas e Planeta.

As nossas prioridades ambientais e estratégicas são as Alterações Climáticas, a Floresta, a Água e os Resíduos.

Entendemos que nosso sucesso é impulsionado por pessoas altamente valorizadas e motivadas, garantimos a saúde, o bem-estar e a segurança.

Ao criar valor sustentável para os nossos clientes, administração, colaboradores, fornecedores e comunidade, tendo em conta os mais altos padrões de governança corporativa e conduta empresarial ética, estes compromissos são incutidos em todos os nossos negócios e na nossa cadeia de fornecimento.

Confiança

Na construção de relações baseadas no respeito mútuo

Liderança

Liderar o mercado da transformação de papel, mantendo os clientes satisfeitos

Integridade

Assumir uma conduta coerente, transparente e responsável

Compromisso

Produzir com qualidade, tendo em conta a inovação e a sustentabilidade das florestas e do meio ambiente

Respeito

Por todas as nossas partes interessadas, com especial atenção para a segurança e saúde dos trabalhadores, pela prevenção do meio ambiente e pela gestão das florestas

4. Quem é, e o Que faz a Bolseira?



GRI: 2-1

Denominação Social: BOLSEIRA –Embalagens, S.A.

Forma Jurídica: Sociedade Anónima

Sede Social:

PACKAGING FLAVOURS

Rua Ribeira do Pano, nº 2

Zona Industrial de Mamodeiro, EN 235 km 10

3810-742 Aveiro, Portugal

Web site:

abolseira@abolseira.com

As nossas Certificações:



Sobre Nós | Alterações



GRI: 2-1



A BOLSEIRA exporta grande parte da sua produção (cerca de 70%) para mercados como França, Espanha, entre outros, enquanto apenas cerca de 30% se destinam ao mercado nacional.

Em dezembro de 2024, 50,1% das ações da Bolseira foram adquiridas pela CoRe Capital, através de um aumento de capital da empresa, mantendo-se a estrutura e a gestão da empresa.



Os Nossos Produtos



GRI: 2-6

A Bolseira produz embalagens de papel, de pequeno porte para múltiplas aplicações. Os nossos principais produtos são Saquetas Papel Kraft · Linha Bom Apetite · Resmas Tradição Portuguesa · Farripas. As Farripas foi o mais recente produto, criado para a necessidade do papel não conforme e/ou sobras, derivado da produção, reclamações de clientes devolvidas e/ou não conforme de fornecedor. Todos os produtos são produzidos para contato alimentar. Os nossos clientes são essencialmente Grandes Distribuidores, Hipermercados, Industria. Alguns exemplos dos nossos produtos:



**SACO PARA FRUTA
- OK COMPOST**



SACOS PAPEL KRAFT



LINHA BOM APETITE



SAQUETAS E RESMAS TRADIÇÃO PORTUGUESA



FARRIPAS

CRESCER ECONOMICAMENTE

+2,80%

Volume Faturação

Aumento do volume de vendas, houve uma retoma do mercado, no entanto os Kgs dos produtos vendidos ficou ligeiramente abaixo do ano anterior

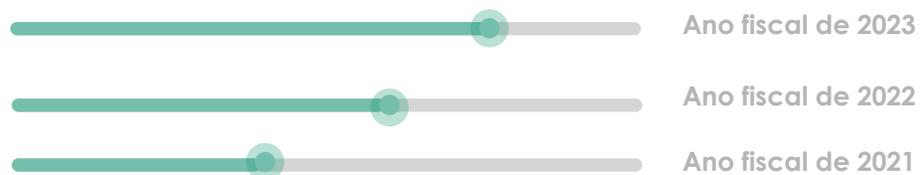


GRI: 2-6

+12,50%

Autonomia Financeira

A cada ano a Bolseira aumenta a sua capacidade financeira, com capitais próprios, diminuindo o grau de endividamento. Liquidez Geral teve uma evolução bastante favorável.

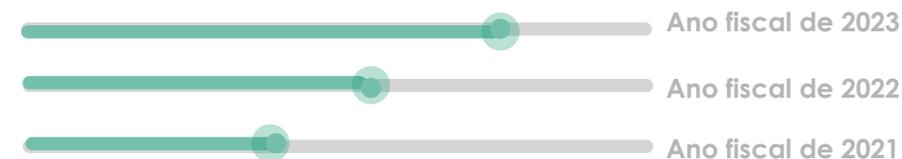


4.2. Principais Dados Financeiros

+67,40%

EBITDA

Houve uma retoma do mercado, um aumento de atividade/procura e conseqüente refletindo no aumento da margem, o 2º semestre de 2024 contribuiu para uma recuperação e aumento das vendas



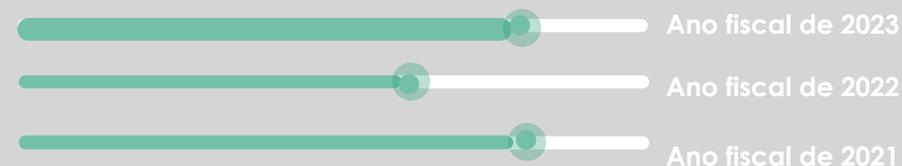
Investimento: Os investimentos em 2024 totalizaram 459 786,11€

Em 2024 a empresa duplicou o investimento face a 2023, sendo a aquisição de uma máquina (resmadora) para a área produtiva o valor mais relevante. O investimento da construção de novo pavilhão para aumento da capacidade produtiva e de armazenamento de produto acabado e a aquisição de novas máquinas vai ser efetuado em 2025

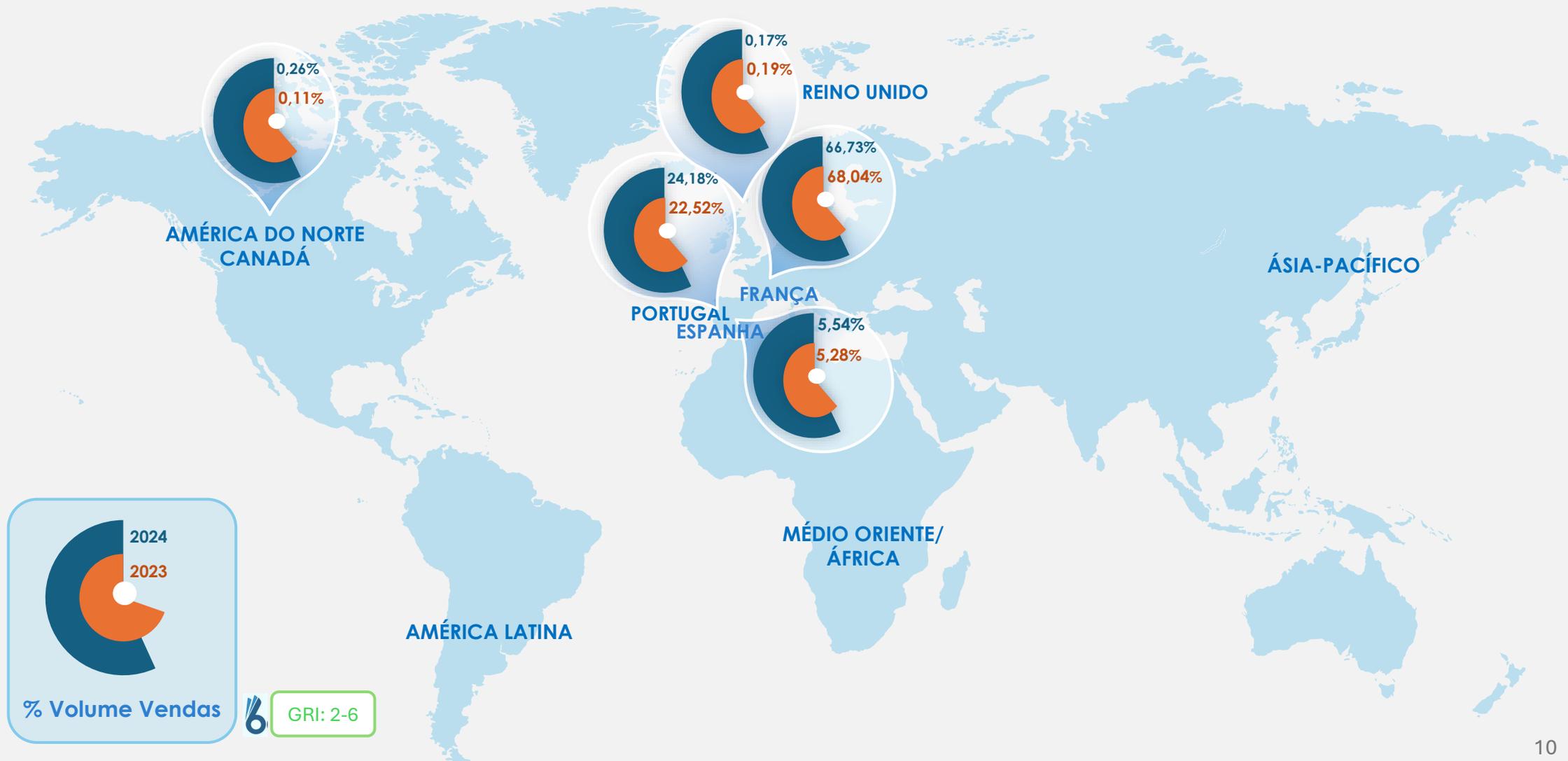
+145,30 %

Resultado Líquido

Aumento significativo na rentabilidade da empresa, devido ao aumento dos preços dos produtos e à descida das matérias-primas, tendo a empresa conseguido vender todo os stocks do final do ano anterior.



Principais Mercados e Tendências de Evolução



4.3. Principais Destaques de Sustentabilidade

ATUAR PELO AMBIENTE

Esforçamo-nos para nos tornarmos uma empresa cada vez mais sustentável, maximizando o impacto positivo que temos e, ao mesmo tempo, minimizando o nosso impacto negativo em toda a cadeia de valor. Procuramos ser caracterizados pela nossa paixão, integridade, empreendedorismo e espírito inovador, à medida que cumprimos a nossa visão.

+5,68%

Vendas de Produto Certificado PEFC

Houve um aumento da procura dos clientes por produtos com matérias primas certificadas PEFC.

+12,3 %

Consumo de Eletricidade

Aumento do consumo de eletricidade da rede. Este aumento deve-se ao aumento da produção e a um aumento de máquinas. A energia produzida pelos painéis fotovoltaicos foi ligeiramente inferior que o ano anterior

-12%

Consumo de Combustível

Diminuição do consumo de combustível, a empresa tem optado pelo transporte subcontratado à transportadoras, sendo que as entregas efetuadas pela frota própria tem vindo a diminuir

+6,12%

% Resíduos Valorizáveis

Aumento da % dos resíduos valorizáveis face ao ano anterior, embora tenha aumentado a produção, a quantidade de resíduos com valorização, deveu-se ao facto da diminuição do consumo de água que por sua vez, resultou numa diminuição de efluentes contaminados das lavagens

-15%

Consumo de Água

Diminuição significativa do consumo de água, deveu-se ao facto de haver menos disponibilidade de recursos humanos para efetuar as limpezas e lavagens à mão, usando mais a máquina de lavagem de tinteiros. Também foi implementado uma otimização dos depósitos de água disponíveis nas máquina, com controlo do gasto da água, permitindo assim, que os colaboradores não desperdiçassem uma grande quantidade de água

CRESCER PELA SOCIEDADE

4.4. PRINCIPAIS DESTAQUES DO DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

As pessoas (colaboradores) são muito importantes no crescimento da Bolseira, por isso é dada muita atenção e sempre que possível vamos ao encontro às suas necessidades, para que sintam felicidade no trabalho.

As mulheres têm um peso significativo no capital humano da Bolseira, 61% dos colaboradores são mulheres.

Os critérios salariais são transparentes tendo em conta as competências dos colaboradores e não o seu género.

Houve uma diminuição do nº de horas de formação dada a cada colaborador face ao ano anterior e aumento do nº de acidentes de trabalho.

+57,28%

Aumento do absentismo devido ao nº elevado de dias perdidos de um acidente de trabalho que ocorreu em dezembro 2023

+2

Aumento do nº de acidentes de trabalho

-27,05%

Diminuição dos prémios (produção e escritório) devido à existência de acidentes de trabalho

-32,2%

Diminuição significativa de formação dada por nº de colaboradores, não conseguindo atingir o nº de horas legais/colaborador, tendo ficado nos 10,77%, valor menor que o ano anterior

A sustentabilidade é um conceito que está fortemente relacionado com três pilares: **Social, Ambiental e Económico**. Juntos, eles asseguram a sobrevivência do nosso planeta, permitindo um desenvolvimento sustentável em todas as esferas.

A sustentabilidade integra a nossa visão estratégica de negócio enquanto conceito que promove o equilíbrio a médio, longo-prazo, entre três pilares essenciais – Económico, Ambiental e Social, e condição indispensável para que um modelo de desenvolvimento que consegue suprir as necessidades do presente sem comprometer o futuro das Pessoas e do Planeta. Porque a sustentabilidade orienta e é um dos valores fundacionais do nosso negócio, avaliamos continuamente a nossa performance neste domínio através da estrutura ESG, de carácter mais instrumental, orientado para a monitorização do nosso desempenho na gestão de aspetos ambientais, sociais e de governança.

Assim, a Bolseira, decidiu incorporar a sustentabilidade na estratégia de negócio. A Estratégia de Gestão Responsável da Empresa assenta na Ética, Responsabilidade e Transparência.

Somos responsáveis por produtos de base florestal que contribuem para o desenvolvimento sustentável e para o bem-estar da sociedade, em alinhamento com a Agenda 2030 das Nações Unidas. Este compromisso com a sustentabilidade, assumido de forma mais ambiciosa e abrangente na Agenda de Gestão Responsável 2030, teve por base uma análise das macrotendências globais e principais desafios para o negócio e é suportado pelo enquadramento ESG do nosso Roteiro 2030.

A Estratégia de Gestão Responsável da Bolseira assenta na Ética, Responsabilidade e Transparência

AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL

Prosperar em conjunto com a natureza

ECONOMICAMENTE EFICAZ

Investimento inteligente

SOCIALMENTE EQUITATIVO

Igualdade de direitos e oportunidades para todos

A estratégia de negócio responsável da Bolseira, tem como meta, contribuir para que a sociedade seja mais descarbonizada, valorizando o papel crucial das florestas plantadas (adquirindo matéria prima certificada), e bem geridas na transição de um modelo fóssil e linear sem futuro, para um modelo de bioeconomia circular, neutra para o Clima e favorável para a Natureza.

DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE



GRI: 2-2 | ESRS 1-2; BP1

5.1.1. Informação Técnica:

Este relato foi elaborado de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI).

Este relato pretende consolidar e refletir a nossa abordagem e compromisso com os temas de sustentabilidade, assim como demonstrar o nosso desempenho, nomeadamente no âmbito da Agenda de Gestão Responsável (“Agenda 2030”). A Bolseira não está abrangida pela obrigação dos requisitos legais, no que respeita à divulgação de informação financeira e não financeira, no entanto optou por efetuar no ano 2023 (ano zero) o seu relato de sustentabilidade, sendo este o seu 2º relatório.

O relato de sustentabilidade foi elaborado de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), na versão 2021 e as ESRS - Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade.

A estrutura adotada segue a ordem definida na ESRS 1 – Requisitos gerais, organizando-se os conteúdos em subcapítulos: Informação Geral; Informação de Ambiente (incluindo os conteúdos obrigatórios de resposta à Taxonomia da EU); Informação Social; Informação de Governança.

DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE



GRI: 2-2 | ESRS 1-2; BP1

O conteúdo de cada subcapítulo seguiu, porém, um racional mais flexível do que o definido pelas ESRS, uma vez que não existe a obrigação legal.

Identificamos, em cada capítulo e subcapítulo, os requisitos de divulgação GRI e ESRS a que respondemos (poderão ser observado na tabela GRI e tabela de Correspondências ESRS, das referidas normas). No caso das ESRS, reconhecendo que podemos não estar, ainda, a responder plenamente aos requisitos identificados, quisemos demonstrar, desde já, o nosso grau de alinhamento atual, cientes da jornada a percorrer para colmatar as gaps identificadas.

5.1.2. Informação Geral: Baseamos a nossa atuação num conjunto de políticas, códigos e regulamentos de ética e de conduta e sistemas de gestão que sustentam a nossa abordagem à governança de sustentabilidade.

Acreditamos que só com uma governança forte conseguimos atuar de forma a endereçar os principais riscos e oportunidades ambientais, sociais e económicos que enfrentamos – quer os que impactam a Bolseira, quer os que geramos para os nossos diversos Stakeholders. Baseamos a nossa atuação num conjunto de políticas, códigos e regulamentos de ética e de conduta e sistemas de gestão que sustentam a nossa abordagem à governança de sustentabilidade.

Estrutura e Composição da Governança de Sustentabilidade:

A estrutura de governança está suportada essencialmente pela Administração e pelo Departamento de SGI, onde se engloba a sustentabilidade, com funções bem definidas no que se refere à gestão da sustentabilidade. As decisões sobre a definição da missão, estratégia, políticas e metas da Bolseira – incluindo sobre o desenvolvimento sustentável – competem à Administração.

A definição da nossa Agenda de Gestão Responsável 2030, assim como os objetivos ODS, envolveu uma reflexão estratégica por parte da Administração e do elementos do SGI, sendo que os compromissos e planos prioritários, assumidos na Agenda 2030, se encontram alinhados com as tendências internacionais, e com os desafios sociais e ambientais que se apresentam ao negócio da Bolseira.

Estrutura dos órgãos para a sustentabilidade e suas principais funções



Administração

Dr^a Helena Sofia

Tribuna

Impulsiona os programas destinados a promover o desenvolvimento sustentável, em articulação com a equipa do SGI e outros colaboradores;

Promover o diálogo e a cooperação com os principais Stakeholders da Bolseira nos temas relevantes da sustentabilidade;

Acompanha e faz cumprir as várias políticas, declarações definidas e os Código de Ética e de Conduta definidos pela Bolseira;

Valida e acompanha as ações no âmbito da sustentabilidade efetuadas junto da Comunidade, assim como, as a efetuar internamente para todos os colaboradores da Bolseira. Estas ações são em grande parte definidas pelo departamento SGI e pelo Departamento de Marketing (Bruna Rei), sendo esta que efetua a organização e as coloca em prática;

Acompanha e envolve-se para o cumprimento da Bolseira, em todos os requisitos legais e normativos aplicáveis;

Lança e aprova o desenvolvimento de novos produtos e processos tendo em conta os requisitos e sempre com a preocupação da sustentabilidade.

Departamento SGI

Elba Figueiredo
e Marlene Pedrosa

Análise a aplicabilidade de todos os requisitos legais e normativos aplicáveis à Bolseira;

Define e acompanha os aspetos e impactes ambientais da atividade da Bolseira, definindo ações a implementar em caso de necessidade, com base nas disposições legais e na política do Bolseira;

Monitoriza e acompanha todos os objetivos (ambientais, de SST, PEFC e de qualidade) definidos;

Supervisiona a aplicação da política de gestão de risco e a operacionalização do modelo de gestão de risco definidos pela Bolseira, contribuindo para a promoção de uma cultura de risco na empresa;

Promove o diálogo e a cooperação com os principais Stakeholders da Bolseira, nos temas relevantes da sustentabilidade;

Integra o grupo de desenvolvimento de novos produtos, por forma a dar os inputs de sustentabilidade no produto e no processo produtivo da Bolseira;

Com o objetivo de reforçar os elos com a Comunidade e o envolvimento local, o SGI juntamente com o Marketing, pretendem implementar uma política de abertura e de partilha de informação relevante e conhecer as expectativas e necessidades dos nossos Parceiros.

Como expressão dos compromissos assumidos pela Bolseira no âmbito dos tópicos materiais e apoio à sua materialização, foi instituído um conjunto diversificado de políticas e códigos.

Mensalmente, a Administração avalia todos os colaboradores da Bolseira, com uma série de critérios definidos e que fazem parte do Regulamento Interno, para atribuição de prémios mensais. Igualmente anualmente a administração efetua uma avaliação desempenho com critérios também definidos no Regulamento Interno, diferenciados pelo pessoal produtivo e não produtivo, por forma a distribuir uma parte dos lucros obtidos pela Bolseira, e efetuar o ajuste e/ou aumento do valor salarial. Saliente-se que o sistema remuneratório assegura a sua estratégia empresarial e bem assim, a longo prazo, do alinhamento dos interesses da administração com os interesses da sociedade e da sua sustentabilidade, em especial, por ser uma remuneração que se procura justa e equitativa.

Adicionalmente a estes critérios, em alinhamento com os compromissos assumidos pela Sociedade na sua estratégia de sustentabilidade e reconhecendo a importância da utilização eficiente da energia e a necessidade de redução de emissões de CO2 de origem fóssil das atividades económicas, foi efetuado uma série de investimentos. Assim, os objetivos específicos incluem sempre indicadores ESG, como por exemplo o resultado do estudo do clima na Sociedade, a redução de emissões de CO2, papel certificado e os consumos de água, energia, combustível e de outras matérias primas.

Como expressão dos compromissos assumidos pela Bolseira no âmbito dos tópicos materiais e apoio à sua materialização, instituímos um conjunto diversificado de políticas e códigos no âmbito da sustentabilidade. Destaque-se que, em 2024, foi levado a cabo a alteração e o desenvolvimento de Políticas e códigos de conduta, conforme previsto no final de 2023, no entanto as mesmas irão ser alvo de processo de melhoramento durante o ano de 2025.



Tendências Globais e os Desafios para a Bolseira



Na Bolseira, estamos atentos ao contexto global e às suas implicações, no sentido de fortalecer a nossa estratégia e sermos capazes de operar, com sucesso e de forma sustentável, pela incerteza futura.

Ao caminharmos para uma realidade marcada pela existência de mais de 9 mil milhões de pessoas em 2050, o mundo enfrenta desafios sem precedentes – a emergência climática, a natureza em estado de crise, e a crescente desigualdade e turbulência sociais.

Com uma cadeia de valor à escala global, o sucesso da Empresa assenta na monitorização destes desafios.

Sabemos que o contexto global pode ser fonte de riscos, como também de oportunidades, impactando na nossa capacidade de criar valor a curto, médio e longo prazo. Por esse motivo, o desenho da nossa Agenda 2030 teve na sua génese uma análise das principais macrotendências e desafios que poderão influenciar, direta ou indiretamente, o negócio da Bolseira.

Para assegurar que a nossa Agenda de Negócio Responsável se mantém atual neste contexto em constante mudança, foi efetuada uma análise de dupla materialidade. As macrotendências identificadas, juntamente com os principais desafios de sustentabilidade que identificámos para a Bolseira apresentam-se de seguida, assim como a sua relação com os tópicos materiais e a nossa Agenda 2030 considerando as tendências globais de sustentabilidade de 2024, foi também efetuado um trabalho de ajuste no que diz respeito ao contexto atual de cada uma das macrotendências e desafios, e foram identificados novos riscos e oportunidades.

Tendências Globais e os Desafios para a Bolseira

ESRS 1-2 IRO



Planeta no Limite



Refletir e Agir: Garantindo o futuro do planeta

Nas últimas décadas, a escala de degradação dos ecossistemas tem aumentado a taxas alarmantes a nível global. Entre as principais causas da deterioração encontram-se a rápida industrialização, as práticas agrícolas não sustentáveis e a urbanização descontrolada. Estes fatores têm contribuído de forma significativa para a diminuição da qualidade do ar, o aumento da poluição dos cursos de água e a degradação dos solos. A sua manifestação resulta na perda de habitats e extinção de espécies, reduzindo drasticamente a biodiversidade dos ecossistemas. Fenómenos climáticos mais frequentes e rigorosos. As alterações críticas nos sistemas terrestres são identificadas pelo World Economic Forum (WEF) como o segundo risco global com maior severidade no horizonte de 10 anos.

Alterações Demográficas



As alterações demográficas têm um forte impacto nas nossas economias, nos nossos sistemas de proteção social e de saúde e nas necessidades de habitação e de infraestruturas nas regiões europeias, o que, por sua vez, tem implicações para os orçamentos e as políticas governamentais.

Os europeus estão a viver mais tempo, e com mais saúde do que nunca. Nas próximas décadas, a percentagem e o número de idosos na UE vão aumentar. Esta tendência tem um impacto significativo na vida quotidiana das pessoas e nas nossas sociedades, dando origem a oportunidades e a desafios.

Dada a dimensão e a rapidez desta tendência, bem como as suas repercussões em todos os quadrantes da sociedade, é importante considerar novas abordagens e assegurar que as políticas são adequadas para atingir os objetivos visados numa época de mudanças profundas, desde as transições ecológica e digital a novas formas de trabalho, e que têm em conta os principais desafios no domínio da saúde, incluindo as pandemias.

A mudança de poder dos Boomers para Millennials e Geração Z, reflete diferentes experiências e perspetivas, desafiando as empresas a manterem-se relevantes no seu propósito, a investir mais e cuidar do seu capital humano, do qual depende a sua competitividade.

Inovação Tecnológica



Embora o desenvolvimento tecnológico tenha sido durante muito tempo considerado uma questão espinhosa para a sustentabilidade, as inovações recentes têm-se centrado na criação de um futuro mais verde para o nosso planeta.

As novas tecnologias, como a digitalização, automação, Inteligência Artificial (IA), entre outras, permitirão às empresas acelerar e ampliar o seu impacto positivo no desenvolvimento sustentável da economia e da sociedade.

As tecnologias-chave em diferentes áreas – da biotecnologia, às energias renováveis – tomarão um rumo exponencial de desenvolvimento. O desenvolvimento das tecnologias tem implicações no futuro do trabalho – através da criação, mas também perda de postos de trabalho – impondo novas ou renovadas competências. Maior dependência cibernética e de sistemas de dados. Vulnerabilidade acrescida a ciberataques. Risco de surgimento de novos níveis de vigilância e manipulação dos dados ao serviço dos lucros e do poder. Risco de aumentar as desigualdades digitais no acesso a redes e tecnologias críticas.

O risco de desinformação e informação incorreta é o risco global com maior severidade no horizonte de 2 anos.

Perturbação de Coesão Social



Aumento das desigualdades sociais, incerteza e ansiedade.

O aumento da desigualdade dentro e entre países, juntamente com a erosão da confiança nas instituições, alimentam um conjunto diversificado de movimentos de protesto, podendo levar à polarização da política interna, sentimentos populistas e nacionalistas e a regimes autoritários.

Sentimentos de ansiedade, depressão, solidão e stress, em consequência da pandemia e da incerteza futura, potenciam uma degradação da coesão social.

A subida da inflação, perda do poder de compra e deterioração estrutural das perspetivas de trabalho e/ou padrões para a idade da população ativa, poderão levar a crises de emprego e subsistência, assim como à erosão dos direitos laborais.

As diferenças de acesso à tecnologia e às competências digitais aumenta o risco do fosso entre “ricos” e “pobres”, desafiando a coesão social.

Instabilidade Geopolítica



Instabilidade geopolítica, abrandamento económico e mudanças de poder, e consequente afastamento do multilateralismo. Aumento das tensões globais, através de confrontos geoeconómicos e bélicos.

As tensões comerciais continuarão provavelmente a ser uma característica do panorama geopolítico ao longo da década.

A nacionalização de recursos e a competição entre estados pelo controlo de matérias-primas vitais são suscetíveis de se tornar um fator cada vez mais importante nas relações internacionais, com consequente impacto nas cadeias de abastecimento e no seu encurtamento. Taxas de juros mais elevadas, juntamente com a queda do rendimento em termos reais, estão a levar à recessão da economia.

A recessão económica, a inflação, a erosão da coesão social, a dívida pública e a escassez de mão de obra, são os principais riscos identificados por líderes empresariais portugueses.

CONSUMO SUSTENTÁVEL

Crescente consciência, ativismo e exigência por parte dos consumidores, em particular das gerações mais jovens. Procura por produtos e soluções mais saudáveis e sustentáveis, abertura a novos modelos de consumo – digital, mudança da propriedade para a partilha. Consumidores mais conscientes, exigem maior transparência, clareza e rastreabilidade da informação.

Reforço da produção de embalagens como alternativa aos plásticos (em particular aos de utilização única). Ênfase no papel das empresas na sensibilização dos consumidores e no desenho de soluções mais sustentáveis e competitivas em termos de custos.

PRINCIPAIS RISCOS:

- ✓ Alterações dos padrões de consumo e poder de compra dos utilizadores;
- ✓ Degradação reputacional e perda de fidelidade dos Clientes;
- ✓ Substâncias do Papel que possam vir a ser proibidas para contato alimentar;
- ✓ Tendência para tentar acabar com produtos de utilização única mesmo que não sejam plástico (quadro legislativo);
- ✓ Legislação Europeia sobre várias temáticas, Embalagens, Sustentabilidade, Passaporte Digital do Produto, Desflorestação, entre outras, complexas, de difícil execução e com custos acrescidos

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES:

- ✓ Desenvolvimento de novos produtos, bioprodutos, com baixa intensidade carbónica;
- ✓ Alteração nos padrões de consumo pelo aumento da procura de soluções sustentáveis, com menor pegada climática, recompensando empresas com um perfil de sustentabilidade forte;
- ✓ Reforço das relações de proximidade através de canais diretos de comunicação;
- ✓ Aquisição de 50,1% da Bolseira por fundo de investimento (CoRe Capital) - Aumento capital da empresa, com previsão de crescimento da produção e das vendas e com entrada em novos mercados. Investimento em novas máquinas e instalações para o aumento da capacidade produtiva;
- ✓ Avaliação da Sustentabilidade pelo ECOVADIS em Out.2024, com medalha de Prata (Silver)

Abertura a novos modelos de consumo – digital, mudança da propriedade para a partilha.



QUE FAZEMOS:

- ❖ Certificações de produto da Bolseira PEFC e OK Compost;
- ❖ Reconhecimento com avaliação pelo ECOVADIS do desempenho Ambiental da Bolseira – Medalha Silver;
- ❖ Investimento e aumento de atividade nas redes sociais e website da Bolseira;
- ❖ Parcerias na área de desenvolvimento de bioprodutos, com universidades e fabricantes de papel (Navigator) – Projeto “Recuperar Portugal - From Fossil to Forest” com o objetivo de desenvolvimento de Embalagens e Produtos Sustentáveis para Substituição do Plástico Fóssil;
- ❖ Investimento em plataformas sustentáveis como o Ecovadis (2024) e na continuação da elaboração de relatório de sustentabilidade (ESG), com as orientações das normas ESRS e GRI.

TÓPICOS MATERIAIS ASSOCIADOS:

Pelo Ambiente

- Alterações climáticas e fixação de CO2;
- Conservação da biodiversidade;
- Gestão da água e resíduos;
- Gestão da energia e matérias-primas;
- Economia circular

Pelo Negócio e pela Sociedade

- Criação de valor sustentável;
- Governança responsável;
- Relação com as Comunidades;
- Bioprodutos;
- Inovação, tecnologia e I&D;
- Gestão da cadeia de Fornecedores;
- Gestão de Clientes

ECONOMIA CIRCULAR

O desenvolvimento de regulamentação legal e a pressão dos consumidores em torno da produção e consumo sustentáveis, a escassez de recursos, a volatilidade da cadeia de Fornecedores e a ameaça iminente das alterações climáticas, estão a levar as empresas a desenvolver modelos de negócio mais circulares, que geram valor empresarial, a par dos benefícios ambientais. Verifica-se igualmente uma crescente necessidade de mensurar a circularidade, através de novas ferramentas, normas e frameworks.

PRINCIPAIS RISCOS:

- ✓ Alterações do contexto regulatório relativo à gestão de resíduos;
- ✓ Alterações dos padrões de consumo e poder de compra dos utilizadores/consumidores;
- ✓ Restrições decorrentes do quadro legal e regulatório em Portugal;
- ✓ Ausência de métodos normalizados para quantificação da pegada ambiental dos produtos (por ex.: métricas para medição da circularidade de matérias-primas);
- ✓ Gestão de conflito social decorrente da competição pelo uso da água e alteração do contexto regulatório.

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES:

- ✓ Reforço da posição competitiva como resposta às preferências dos Clientes e Consumidores;
- ✓ Estabelecimento de novas parcerias e projetos de I&D;
- ✓ Aumento da eficiência na utilização dos recursos naturais nos processos produtivos industriais a partir de soluções inovadoras;
- ✓ Otimização de processos e economia financeira como estratégias específicas para cada recurso;
- ✓ Encontrar solução viável para o tratamento das águas provenientes do processo fabrico.

Verifica-se uma crescente necessidade de mensurar a circularidade, através de novas Ferramentas.



O QUE FAZEMOS:

- ❖ Constante acompanhamento da legislação e outras informações;
- ❖ Parcerias na área de desenvolvimento de bioprodutos, com universidades e fabricantes de papel (Navigator);
- ❖ Investimento em plataformas sustentáveis como o EcoVadis com reconhecimento e avaliação do desempenho Ambiental da Bolseira – Medalha Silver e na continuação da elaboração de relatório de sustentabilidade (ESG) com as orientações das normas ESRS e GRI, por forma a dar garantia aos nossos clientes e consumidores finais;
- ❖ Otimização e melhoria de processos industriais - eficiência na utilização dos recursos, dos processos e dos sistemas de tratamento;
- ❖ Certificações e monitorização dos recursos ambientais (resíduos, água, tintas, etc.)
- ❖ Reaproveitamento de restos de tintas e introdução novamente num novo processo de impressão;
- ❖ Produto novo para promover a economia circular - Farripas

TÓPICOS MATERIAIS ASSOCIADOS:

Pelo Ambiente

- Alterações climáticas e fixação de CO₂;
- Conservação da biodiversidade;
- Gestão da água e resíduos;
- Gestão da energia e matérias-primas;
- Economia circular

Pelo Negócio e pela Sociedade

- Criação de valor sustentável;
- Governança responsável;
- Relação com as Comunidades;
- Bioprodutos;
- Inovação, tecnologia e I&D;
- Gestão da cadeia de Fornecedores;
- Gestão de Clientes

MITIGAÇÃO CLIMÁTICA E ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

O fracasso na ação climática, na mitigação e adaptação, reitera a necessidade de um maior compromisso e ação neste domínio.

Os acontecimentos climáticos tornar-se-ão mais frequentes e severos (um "novo normal"), afetando o local e a forma como as pessoas vivem e trabalham, o que requer um maior foco nas estratégias de adaptação. Assiste-se a uma ação política climática global emergente e a um quadro regulatório mais exigente na União Europeia. A economia de baixo carbono está no centro dos planos de recuperação pós-pandemia. O desenvolvimento de novas tecnologias (ex.: soluções de captura de carbono) será acelerado, sendo criados novos empregos e exploradas novas fontes de energia (ex.: hidrogénio) e novas oportunidades.

O acordo da COP28 estabelece a transição para o abandono gradual dos combustíveis fósseis nos sistemas energéticos até 2050. A mobilização deste compromisso em ações concretas será um dos principais temas de debate.

PRINCIPAIS RISCOS:

- ✓ Falhas na disponibilidade de matérias-primas e energia como resultado das variações de preços e, ainda, de disrupções nas cadeias de abastecimento;
- ✓ Restrições decorrentes do quadro regulamentar relativo às matérias-primas utilizadas;
- ✓ Risco de incêndio florestal com impacto no aumento das emissões de GEE, na perda de área de biodiversidade e de matéria prima essencial para o negócio da Bolseira (Papel).

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES:

- ✓ Substituição de combustíveis fósseis por combustíveis renováveis (solar);
- ✓ Investimento e/ou desenvolvimento de modelos de negócio reconhecidos como mais sustentáveis (em linha com a Taxonomia Europeia);
- ✓ Otimização de processos e economia financeira com estratégias específicas para cada recurso;
- ✓ Investimento em I&D;
- ✓ Incentivo à adoção de melhores práticas de reciclagem pelos clientes/consumidores;
- ✓ Aumento da receita decorrente de uma maior procura por produtos com baixa emissão de GEE e produtos compostáveis e biodegradáveis

A Economia de Baixo Carbono está no centro dos planos de recuperação e transição energética



O QUE FAZEMOS:

- ❖ Constante acompanhamento da legislação e outras informações;
- ❖ Investimento em sistemas e tecnologias (máquinas) que minimizam os impactos ambientais e promovem a melhoria da eficiência energética;
- ❖ Cálculo das emissões do scope 1 e 2;
- ❖ Eliminação gradual do consumo de energia de origem fóssil e investimento em fontes de energia alternativas e renováveis (ex.: solar fotovoltaico, para a produção de energia renovável);
- ❖ Atividades de I&D e investimento em bioprodutos;
- ❖ Alinhamento com a iniciativa TCFD e com a Taxonomia Europeia

TÓPICOS MATERIAIS ASSOCIADOS:

Pelo Ambiente

- Alterações climáticas e fixação de CO₂;
- Conservação da biodiversidade;
- Gestão da água e resíduos;
- Gestão da energia e matérias-primas;
- Economia circular

Pelo Negócio e pela Sociedade

- Governança responsável;
- Bioprodutos;
- Inovação, tecnologia e I&D;
- Gestão da cadeia de Fornecedores

INVESTIMENTO NO CAPITAL HUMANO

As pessoas são um dos ativos mais importantes das empresas, a nova regulamentação e preocupação das alterações climáticas ao mais alto nível, veio reforçar o “S” do ESG, com particular ênfase no bem-estar, saúde e segurança dos Colaboradores e acelerar novas formas de trabalhar e de relacionamento entre as empresas e os seus Colaboradores (ex.: mais flexível, remoto, integração com a vida profissional, pessoal e familiar).

Para reter e envolver os Colaboradores, as empresas terão que promover uma maior ligação entre o trabalho e o propósito, promover oportunidades de crescimento e desenvolvimento, e criar novos modelos de trabalho, ambientes mais diversos e inclusivos, em particular para motivar as gerações mais jovens. A sustentabilidade é cada vez mais importante para os Colaboradores e Candidatos, sendo, por este motivo, importante comunicar a estratégia e impacto ESG.

PRINCIPAIS RISCOS:

- ✓ Menor capacidade de captação e retenção de talento jovem;
- ✓ Desalinhamento entre as expectativas do Colaborador e as da Empresa;
- ✓ Aumento dos acidentes e doenças profissionais;
- ✓ Danos reputacionais;
- ✓ Possíveis descontentamentos e desanimação dos colaboradores face a alteração de regras da empresa e objetivos mais ambiciosos, com a entrada de novo acionista

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES:

- ✓ Melhoria do equilíbrio vida profissional/pessoal;
- ✓ Aumento da capacidade de atração e retenção de talento;
- ✓ Maior investimento nas chefes de equipa, no diálogo e na integração e desenvolvimento das suas equipas;
- ✓ Aumento da formação aos Colaboradores

O QUE FAZEMOS:

- ❖ Existência de políticas e objetivos claros no domínio da diversidade, equidade e inclusão salarial;
- ❖ Melhoria das condições remuneratórias e atribuição de prémios (produção, ausência de acidentes de trabalho, melhorias implementadas pela administração, etc.);
- ❖ Incentivo por parte da administração para a realização de atividades de grupo, “família” Bolseira e comemoração de épocas/dias festivos;
- ❖ Promoção de condições de desenvolvimento profissional e de carreira dos colaboradores;
- ❖ Investimento em formação e em literacia escolar;
- ❖ Fomento do espírito de empreendedorismo;
- ❖ Promoção da empregabilidade (mudança de colaboradores de postos trabalhos, em vez de contratar externamente é efetuada seleção internamente);
- ❖ Meios e recursos para criar condições de trabalho seguras;
- ❖ Programas de saúde ocupacional e medicina preventiva

As empresas terão que promover uma maior ligação entre o trabalho e o propósito.



TÓPICOS MATERIAIS ASSOCIADOS:

Pelo Negócio e pela Sociedade

- Governança responsável;
- Gestão do talento e desenvolvimento do capital humano;
- Saúde, segurança e bem-estar

PROTEÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

As empresas encontram-se a ser escrutinadas, por parte dos mais diversos Stakeholders, relativamente a temas como a falta de equidade, racismo, assédio ou outro tipo de práticas discriminatórias. As expectativas sobre o respeito pelos direitos humanos e direitos laborais é alargada às cadeias de valor, à luz de desenvolvimentos regulatórios recentes. As empresas terão de trabalhar ativamente para construir laços de confiança e criar valor social com os Colaboradores e com as Comunidades, bem como ter voz ativa e agir contra injustiças. A diversidade como fator competitivo – assistir-se-á a uma reavaliação e expansão de programas e práticas de diversidade, equidade e inclusão. Aumento do interesse de partes interessadas (clientes, p. ex.) em matérias sociais e de governança “obrigam” as empresas em efetuar investimentos em ESG.

PRINCIPAIS RISCOS:

- ✓ Violação de direitos humanos contemplados no Regulamento Interno para os Colaboradores, colocando em causa a credibilidade, reputação e imagem da Empresa;
- ✓ Violação dos direitos humanos na cadeia de Fornecedores (ex.: trabalho infantil) colocando em causa a reputação e imagem da Empresa;
- ✓ Inexistência de políticas e objetivos claros no domínio da diversidade, equidade e inclusão;
- ✓ Aumento dos acidentes e doenças profissionais;
- ✓ Degradação reputacional

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES:

- ✓ Aumento da capacidade de atração e retenção de talento;
- ✓ Melhoria do equilíbrio vida profissional/familiar;
- ✓ Estabelecimento de parcerias com associações locais no âmbito de projetos colaborativos para melhoria da qualidade de vida das populações e com autoridades locais para o envolvimento na melhoria dos Ecossistemas locais;
- ✓ Melhoria do bem-estar dos Colaboradores e Comunidades envolventes;
- ✓ Garantia da implementação de práticas responsáveis de negócio;
- ✓ Robustecimento das práticas de ética e compliance da Empresa;
- ✓ Incluindo estabelecimento de políticas, capacitação, partilha de conhecimento, e auditoria interna e externa (due diligence) aos Fornecedores em matérias socioeconómicas e ambientais

Aumento do interesse de Partes interessadas em matérias sociais e de governança para investimentos em ESG.



O QUE FAZEMOS:

- ❖ Conduta empresarial responsável, assente na ética, responsabilidade e transparência;
- ❖ Códigos de Ética e Conduta para Colaboradores (Regulamento Interno) e para Fornecedores;
- ❖ Declaração de Compromisso para os valores da Cadeia de Custódia e dos Direitos Humanos;
- ❖ Código de Conduta em matéria de assédio e Igualdade, Canal de denúncias;
- ❖ Condições de trabalho justas, seguras e promotoras da saúde, bem-estar e do desenvolvimento dos Colaboradores;
- ❖ Instrumentos de negociação coletiva de trabalho;
- ❖ Investimento em formação;
- ❖ Adesão aos ODS

TÓPICOS MATERIAIS ASSOCIADOS:

Pelo Negócio e pela Sociedade

- Governança responsável;
- Gestão do talento e desenvolvimento do capital humano;
- Saúde, segurança e bem-estar;
- Relação com as Comunidades;
- Gestão da Cadeia de Fornecedores

CADEIAS DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES

A recuperação económica, devida à Pandemia de covid-19, colocaram à prova a resiliência das cadeias de valor e reforçaram a urgência de analisar a sua sustentabilidade. O contexto ficou marcado por dificuldades para importar matérias-primas e exportar produtos, como resultado das sucessivas disrupções das cadeias de abastecimento (incluindo greves, falhas nos fornecimentos, políticas protecionistas, entre outros). Os Stakeholders continuam a pressionar as empresas para uma melhor gestão das suas cadeias de Fornecedores, com atenção especial para o respeito pelos direitos humanos e ambiente. Espera-se maior maturidade dos programas e iniciativas implementados pelas empresas, maior transparência e melhor avaliação do desempenho da cadeia de Fornecedores em termos de sustentabilidade. Transição com quadros regulatórios cada vez mais exigentes e responsabilização das empresas pelos seus impactos na cadeia de valor é maior.

PRINCIPAIS RISCOS:

- ✓ Falhas na disponibilidade de matérias-primas e energia como
- ✓ Resultado das variações de preços e, ainda, de disrupções nas cadeias de abastecimento;
- ✓ Restrições decorrentes do quadro regulamentar relativo às matérias-primas utilizadas na produção de papel (matéria prima);
- ✓ Otimização de processos e economia financeira com estratégias específicas para cada recurso;
- ✓ Violação dos direitos humanos na cadeia de Fornecedores, (ex.: trabalho infantil) colocando em causa a reputação e imagem da Empresa;
- ✓ Insuficiência nos processos de due diligence para avaliação ambiental e social de Fornecedores

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES:

- ✓ Cadeias de fornecimento mais curtas;
- ✓ Diversificação dos Fornecedores e das matérias-primas;
- ✓ Robustecimento das práticas de ética e compliance da Empresa, incluindo estabelecimento de políticas, capacitação, partilha de conhecimento, e auditoria interna e externa (due diligence) aos Fornecedores em matérias socioeconómicas e ambientais;
- ✓ Incentivo à adoção de melhores práticas aos fornecedores;
- ✓ Estabelecimento de novas parcerias e projetos de I&D

Atenção especial para o respeito pelos direitos humanos e ambiente.



QUE FAZEMOS:

- ❖ Código de Conduta para Fornecedores;
- ❖ Estratégia de parceria com os Fornecedores (ex.: aumentar a eficiência energética, de recursos e de transporte; procurar alternativas à energia de origem fóssil e contribuir para os objetivos de descarbonização);
- ❖ Promoção da certificação da cadeia de custódia de todos os nossos Fornecedores de papel;
- ❖ Bom relacionamento com os fornecedores;
- ❖ Investimento em plataformas sustentáveis como o EcoVadis com reconhecimento e avaliação do desempenho Ambiental da Bolseira – Medalha Silver

TÓPICOS MATERIAIS ASSOCIADOS:

Pelo Ambiente

- Alterações climáticas e fixação de CO₂;
- Conservação da biodiversidade;
- Gestão da água e resíduos;
- Gestão da energia e matérias-primas;
- Economia circular

Pelo Negócio e pela Sociedade

- Governança responsável;
- Saúde, segurança e bem-estar;
- Relação com as Comunidades;
- Gestão da Cadeia de Fornecedores

Avaliação de Materialidade em 3 Etapas

A metodologia utilizada baseou-se nas orientações publicadas pelo EFRAG - European Financial Reporting Advisory Group, disponíveis à data do relatório. Para tal foram realizadas duas análises distintas: uma dedicada aos impactos das atividades da Bolseira no exterior (perspetiva de “dentro para fora” – materialidade de impacto), e outra aos riscos e oportunidades que decorrem do contexto externo, e que afetam ou podem afetar a geração de valor da Bolseira (perspetiva de “fora para dentro” – materialidade financeira). O ponto de partida foi o ano de 2023, estamos pela 2ª vez a efetuar esta análise de materialidade. O objetivo é aprofundar esta análise durante o ano de 2025.

O envolvimento com diversas partes interessadas dá informação para o relatório de sustentabilidade e a estratégia global de sustentabilidade. Reportamos sobre temas que são prioritários tanto para o nosso negócio como para os nossos principais stakeholders.

A Avaliação de Materialidade é uma ferramenta para identificarmos e avaliarmos potenciais questões Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) que possam impactar o negócio e os seus stakeholders. A avaliação permite informar a estratégia, as metas e os relatórios da empresa. A lista de Tópicos Materiais da Global Reporting Initiative (GRI) representa as questões sobre as quais planeamos continuar a gerir, monitorizar e relatar.

“Uma informação é considerada material quando é capaz de contribuir para a avaliação adequada de um assunto.”

Identificação da Informação

Identificamos as questões de sustentabilidade relevantes para o nosso negócio e partes interessadas, com base em pesquisas do setor.

Levantamento e mapeamento da informação relativa a: Tendências, Tópicos de sustentabilidade, Impactos, riscos e oportunidades

Análise e Priorização dos Resultados

Priorizamos questões específicas com base no feedback das principais partes interessadas internas e externas.

Validação

Analizamos e validamos os resultados junto da administração e resp. SGI/sustentabilidade para determinarmos áreas prioritárias.

Dupla Materialidade



Materialidade

Dá a indicação da relevância dos temas ESG para a empresa. É esse grau de relevância que deve ser avaliado, na perspetiva de saber se um determinado tema, e a informação que a empresa vai prestar sobre o mesmo, proporciona uma visão decisiva para as partes interessadas que acedem a esta informação, quer do ponto de vista do impacto material sobre a sociedade e o ambiente, ou da perspetiva da materialidade financeira, ou de ambos.

Materialidade de Impacto

Impactos causados diretamente na operação e nos produtos, e impactos que estão ligados à cadeia de valor (a montante e a jusante). Determinada pela sua severidade (escala, âmbito, ou carácter irremediável), enquanto a significância de um impacto negativo potencial, é determinada pela severidade e probabilidade do impacto.

Dupla Materialidade

Identificação dos seus principais impactos, riscos e oportunidades no ambiente, na sociedade e na performance financeira da Bolseira.

A dupla perspetiva veio estabelecer o que as empresas têm de reportar: por um lado, sobre como os temas de sustentabilidade afetam o seu negócio e, por outro, de que forma o negócio/atividades impactam a sociedade e o ambiente.

A Comissão Europeia introduziu o conceito de dupla materialidade na Diretiva de Informação Não financeira (NFRD), e recentemente na Diretiva de Comunicação de Informações sobre a Sustentabilidade das Empresas (CSRD).

Materialidade Financeira

É o que acontece quando uma questão de sustentabilidade gera riscos ou oportunidades que têm ou podem razoavelmente ter uma influência material no desenvolvimento, na posição financeira, nos resultados financeiros e na atividade económica da empresa. desempenho, fluxos de caixa, acesso a financiamento ou custo de capital a curto, médio ou longo prazo.

Matriz de Materialidade

13 Tópicos | 6 Estratégicos
7 Relevantes

Como resultado do processo de dupla materialidade, foram identificados 13 temas materiais, em que 6 temas são considerados estratégicos para a Boleseira e 7 temas são considerados relevantes.

Ambiente

Temas Estratégicos

- Economia Circular
- Conservação da Biodiversidade

Temas Relevantes

- Alterações climáticas (emissões de GEE)
- Gestão da água e resíduos
- Gestão da energia e matérias-primas

Sociedade e Governança

Temas Estratégicos

- Criação de Valor Sustentável
- Relação com as comunidades
- Inovação, tecnologia, I&D e Bioprodutos
- Gestão de clientes
- Governança responsável*

Temas Relevantes

- Gestão do talento e desenvolvimento do capital humano
- Saúde, segurança e bem-estar
- Gestão da cadeia de fornecimento sustentáveis e resilientes



* Este tópico agrega os temas de diversidade, equidade e inclusão, direitos humanos, ética e transparência e gestão de risco e continuidade do negócio.

Dupla Materialidade



GRI: 3-1, 3-2 | ESRS IRO-1



Temas Estratégicos

- ❖ Inclui os tópicos materiais que têm uma prioridade estratégica para a Bolseira;
- ❖ Estes tópicos estão intimamente ligados ao nosso modelo de negócio e são fundamentais para o seu desenvolvimento;
- ❖ Correspondem a temas que exigem maior atenção e foco na ação.



Temas Relevantes

- ❖ Inclui os tópicos relevantes para a criação de valor a médio e longo prazo;
- ❖ Na sua maioria, já faziam parte da nossa Agenda 2030 e estavam a ser abordados através do desenvolvimento de políticas, definição de metas, gestão de projetos específicos, entre outros;
- ❖ Correspondem a temas a monitorizar e gerir no âmbito das nossas atividades e Agenda 2030.

Para avaliar a **Dupla Materialidade** foram auscultados, de forma informal, as partes interessadas, que se apresenta no esquema seguinte

Lembre-se: A matriz de materialidade é uma ferramenta que, assim como a organização, está em constante evolução. Então, é necessário rever constantemente o que lá está aplicado para que ela continue a refletir as prioridades da empresa e das partes interessadas.

Partes Interessadas

A nossa atividade é projetada para criar valor, para e por meio, dos nossos principais stakeholders, que incluem colaboradores, clientes, fornecedores, governo e indústria.

A relação da Bolseira com os seus stakeholders assenta no diálogo, na transparência, na confiança e na proximidade fomentando assim a competitividade da empresa.

Estado, Instituições Bancárias, Seguradora, Entidade Gestora (SPV)

A Bolseira assume o compromisso de cumprir com a legislação aplicável, sempre com preocupações fiscais, ambientais e de sustentabilidade.

Sociedade

Colaboramos com os nossos vizinhos e comunidades para encontrar sinergias desde a educação até à ação. Incentivar o voluntariado dos funcionários em programas locais.

Clientes

Oferta de produto diferenciado e com qualidade, cumprindo os requisitos legais e o cumprimento dos prazos de entrega. Soluções de embalagem inovadoras que reduzem o desperdício e melhoram a sua reciclabilidade



Administração e Acionistas

Potencial para desenvolver e crescer devido à quantidade e qualidade de produtos; Transição para uma economia com mais valor acrescentado e sustentável;

Colaboradores

A Bolseira possibilita boas condições de trabalho e equipa dinâmica. Necessidade de ter os colaboradores atentos à qualidade na produção, para ser considerada empresa de referência ao nível de qualidade de produto, garantindo que os mesmos estejam plenamente conscientes do nosso papel na cadeia de valor circular.

Fornecedores

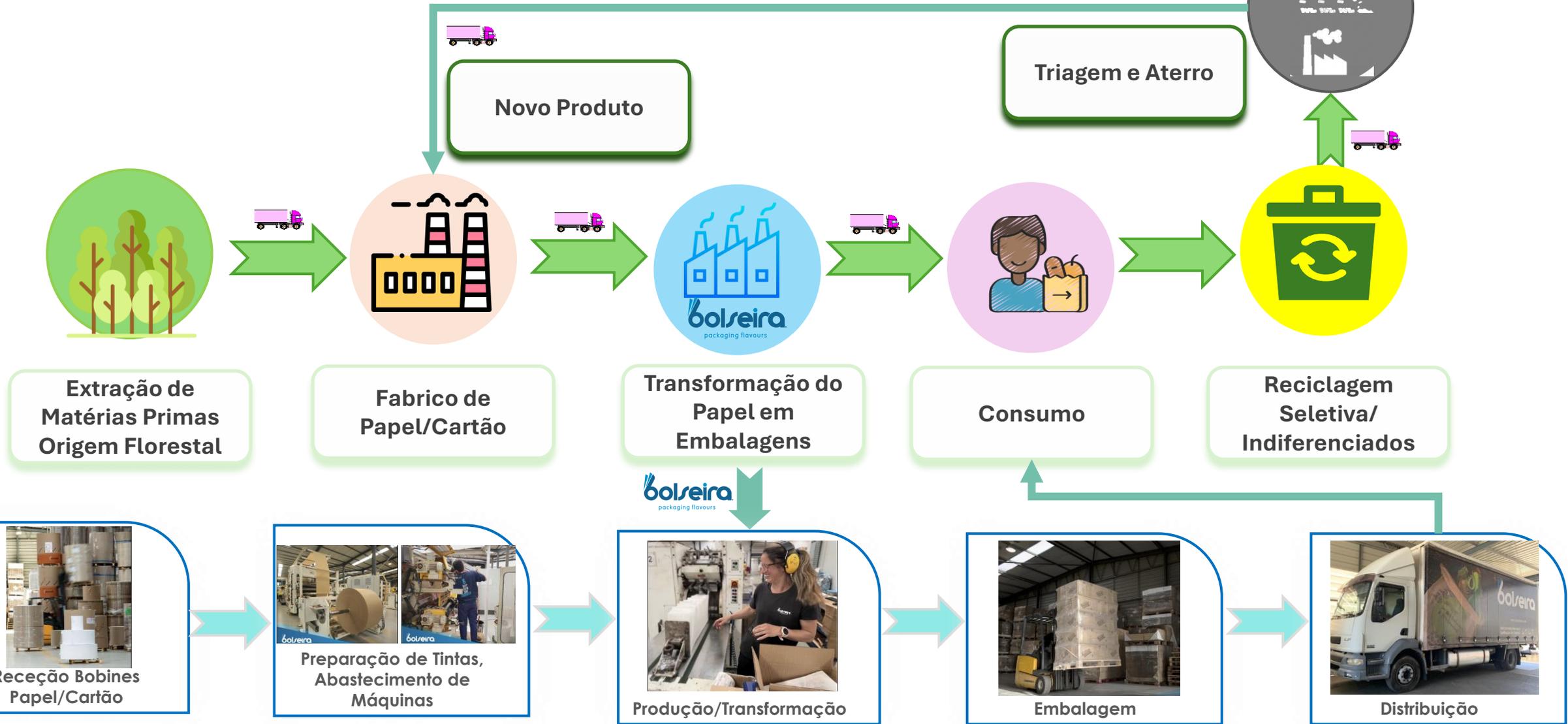
Fornecer produtos cumprindo com os nossos requisitos de compra e assumindo o compromisso com o código de conduta ; Identificar oportunidades para aumentar a circularidade e agregar valor em toda a cadeia de valor. Incentivar os fornecedores a serem inovadores em produtos e processos

Ações desenvolvidas: Informação aos fornecedores da informação e partilha dos nossos códigos de conduta, requisitos de compras e a nossas políticas de compras e outras, disponibilizadas no website da Bolseira. **Ações a desenvolver:** Sensibilizar para a importância da sustentabilidade ao longo da cadeia de valor, realização de questionários para melhorar a análise de materialidade.

5.2.2

Cadeia de Valor

GRI: 2-6



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A nossa Agenda 2030



GRI: 2-22, 2-23, 2-24 | ESRS SBM-1, SBM-3, MDR-M

A nossa Agenda 2030 para uma Gestão Responsável, ancorada no conceito de “Criar Valor com Responsabilidade”, foi definida com o intuito de aumentar o contributo positivo da Bolseira, a longo prazo, criando valor e crescimento sustentável num mundo em mudança.

Na Bolseira, assumimos uma gestão assente na Ética, Responsabilidade e Transparência. Como expressão do nosso Propósito – centrado nas pessoas, na sua qualidade de vida e no futuro do planeta – somos responsáveis por produtos e soluções de base florestal, que contribuem para o desenvolvimento sustentável e para o bem-estar da sociedade, em alinhamento com a Agenda 2030 das Nações Unidas.

Atentos aos desafios e oportunidades que se colocam a nível global, e para o horizonte 2030, a nossa estratégia assenta numa estrutura de governação que visa atingir o sucesso económico, de uma forma justa e equilibrada, atendendo aos interesses dos nossos Stakeholders e estimulando a cooperação dos mesmos. Definimos, deste modo, um posicionamento que visa reforçar a criação de valor – maximizando o nosso desempenho, contribuindo para a resiliência do negócio, da reputação e imagem corporativa, e criando condições para que a sustentabilidade se torne uma vantagem competitiva estratégica.

Para garantir que os esforços da Bolseira estão orientados para as áreas onde pode ter um maior impacto, conduzimos uma análise de dupla materialidade. Esta encontra-se organizada em torno dos 3 eixos estratégicos de atuação, que refletem as dimensões do nosso Propósito, o Negócio as Pessoas e o Planeta.

Na Bolseira, consideramos essencial ter um plano de ação a longo prazo que nos direcione para a concretização dos compromissos traçados no âmbito da nossa Agenda 2030, onde as nossas ambições encontram-se materializadas – é uma ferramenta que nos permite guiar e acompanhar o nosso percurso, para a criação de valor sustentável, ao longo do tempo.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A nossa Agenda 2030



GRI: 2-22, 2-23, 2-24 | ESRS SBM-1, SBM-3, MDR-M

Aos nossos compromissos estão associados vários objetivos, que acreditamos terem potencial para produzir um impacto significativo nas áreas prioritárias da nossa Agenda 2030.

Saliente-se que, como ferramenta de gestão corporativa, A agenda 2030 não é estática, sendo, por isso, habitualmente, realizada uma reflexão anual que leva igualmente a reajustamentos de alguns dos objetivos traçados, em alinhamento com os novos e possíveis investimentos.

Representamos no quadro seguinte a nossa prioridade (Agenda 2030) relativamente aos 17 ODS.

IMPORTÂNCIA DOS ODS:

Os ODS apresentam uma oportunidade para que as soluções e tecnologias empresariais sejam desenvolvidas e implementadas para endereçar os maiores desafios mundiais de desenvolvimento sustentável. Na medida em que os ODS formam a agenda global para o desenvolvimento das nossas sociedades, eles permitirão que empresas líderes demonstrem como os seus negócios contribuem para o avanço do desenvolvimento sustentável, tanto minimizando os impactos negativos quanto maximizando os impactos positivos nas pessoas e no planeta.

Cobrindo uma ampla gama dos tópicos de desenvolvimento sustentável relevantes para as empresas – tais como pobreza, saúde, educação, mudanças climáticas e degradação ambiental – os ODS podem ajudar na conexão de estratégias de negócios com prioridades globais. As empresas podem utilizar os ODS como uma referência global para moldar, conduzir, comunicar e relatar as suas estratégias, objetivos e atividades, passando a aceder uma escala de benefícios, como: *Identificação de oportunidades de negócios futuras, Valorização da sustentabilidade corporativa, Fortalecimento das relações com as partes interessadas e manutenção do ritmo com as políticas públicas, Investir num ambiente propício aos negócios e Utilização de uma linguagem comum e de uma finalidade compartilhada.*

”As empresas desempenharão um papel fundamental no cumprimento das 169 metas contidas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que definem, dentro da realidade de cada um dos 193 países signatários, as prioridades para uma economia próspera e equitativa.”

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

17 ODS | 6 ODS Considerados Prioritários
Na nossa Agenda 2030



	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Fornecimento resiliente				●					●				●	●				●
Locais Seguros e Sustentáveis								●				●						
Mudanças Climáticas e Energia				●								●				●		
Excelência Profissional				●		●					●					●		
Portfólio de Lucro Sustentável			●			●			●							●		
Inovação orientada para os negócios									●			●					●	
Valorizando o relacionamento com o cliente									●			●						

Nível de Impacto



Impacto Baixo



Impacto Médio



Impacto Alto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

04 AMBIENTAL

Um Ambiente natural viável



03 SOCIAL

Interação crescente com a Comunidade



01 GOVERNO

Visão e direção

Habilitando condições

Definir regras/ regulamentos

Serviços públicos

Recursos

02 ECONÓMICO

Crescimento Económico

Sustentável



A nossa Agenda 2030

O nosso contributo para os ODS



ODS

O NOSSO CONTRIBUTO

3

SAÚDE
DE QUALIDADE

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Meta: 3.8

Trabalho de prevenção e acompanhamento da saúde dos Colaboradores, desenvolvido no âmbito do Programa de Saúde Ocupacional. O Programa de Saúde Ocupacional (Médico disponível na Bolseira 2x/mês), visa contribuir não só para o bem-estar físico, como também para o bem-estar mental e social, com possibilidade de consultas de psicologia em parceria com a empresa de Saúde no Trabalho, entre outras.

O Programa de Medicina Preventiva (Médico disponível na Bolseira 1x/mês), permite a identificação precoce de doenças, respetivo aconselhamento para tratamento, e recomendações para um melhor estado de saúde.

A empresa oferece um seguro de saúde para todos os colaboradores acessível também aos seus familiares diretos.

No espaço exterior da Bolseira é disponibilizado um espaço ao ar livre para prática de exercício físico e convívio.

Programa de disponibilização de fruta semanal a todos os colaboradores.

4

EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Metas: 4.3, 4.4, 4.6, 4.7

Planeado para 2024/2025 – Atividades de apoio à florestação com os colaboradores (reflorestação e limpeza) e Apoio à educação dos colaboradores e dos filhos.

Contribuímos e investimos de forma consistente na qualificação e empregabilidade, nomeadamente dos jovens, nas regiões onde a Bolseira opera. Contratação de jovens com 1º emprego.

Apoio à cultura/artistas locais, e participação em atividades tendo em conta a natureza e floresta, como a dia da árvore. Desenvolvimento de programas educacionais específicos, tais como formação específica sobre o Ambiente (boas práticas, aspetos e impactes ambientais, Floresta (PEFC), entre outros. Formação de apoio ao crescimento da literacia dos colaboradores, como literacia financeira, aumento de qualificação dos colaboradores (9º para o 12º), assim como formação específica para habilitar os colaboradores a subir de categoria dentro da Bolseira.

A nossa Agenda 2030

O nosso contributo para os ODS



ODS

O NOSSO CONTRIBUTO



Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

Metas: 8.2, 8.3, 8.4, 8.5, 8.6, 8.7, 8.8

A Bolseira está a trabalhar para ser um empregador de referência, procurando criar um local de trabalho mais justo, saudável e seguro para todos os Colaboradores.

A relação da Empresa com os Fornecedores ajuda a fortalecer a economia local e a resiliência das Comunidades. Apostamos na modernização tecnológica e inovação, tentando estar sempre à frente.

Investimos numa utilização eficiente dos recursos, assim como em inovação e tecnologia, por forma a dissociar o crescimento económico da degradação ambiental.

A Bolseira emprega trabalhadores migrantes e com deficiência, uma grande parte dos seus colaboradores são mulheres. Os critérios salariais são transparentes tendo em conta as competências dos colaboradores e não o seu género.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Metas: 9.2, 9.3, 9.4 e 9.5

A Bolseira procura contribuir para o desenvolvimento sustentável através da melhoria das suas capacidades tecnológicas. A Bolseira procura investir no desenvolvimento e implementação de soluções e produtos inovadores, de base florestal, contribuindo para a promoção de uma bioeconomia circular e de baixo carbono. A ambição da Bolseira assenta no espírito colaborativo que partilha com os seus Parceiros.

Desenvolvemos bioprodutos sustentáveis, reduzindo a dependência dos recursos fósseis e promovendo a descarbonização da economia. Criação e apoio à criação de empresa parceira, do mesmo ramo de atividade, em países em desenvolvimento, como o caso de Moçambique,

A nossa Agenda 2030

O nosso contributo para os ODS



ODS

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Metas: 12.2, 12.4, 12.5, 12.6 e 12.8

O NOSSO CONTRIBUTO

Investimos nas melhores tecnologias e soluções disponíveis que permitam minimizar os impactos ambientais da Boleira, como as energias renováveis, o uso eficiente e circular de recursos, a redução do uso da água, e a valorização de resíduos.

Promovemos a circularidade no que diz respeito à eficiência na utilização dos recursos.

Respondemos às expectativas de um consumidor cada vez mais informado e exigente, garantindo, não só a produção sustentável dos seus atuais produtos, como de novos produtos, e produtos de qualidade diferenciadora, produzidos a partir de matérias-primas renováveis

13 AÇÃO CLIMÁTICA



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Metas: 13.1 e 13.3

Avaliamos os impactos, reais e potenciais, dos riscos e oportunidades relacionados com o clima no nosso negócio, estratégia e planeamento financeiro.

Promovemos a resiliência das florestas – fonte da matéria-prima –, e da sua importante função de sequestro de carbono, e prestamos atenção aos impactos que a evolução dos ativos florestais poderão ter no negócio, designadamente na disponibilidade de recursos.

O papel da Empresa na transição para uma economia de baixo carbono passa pelo compromisso de reduzir as emissões de GEE de âmbitos 1 e 2 até 2030. Envolvermos também o investimento em fontes renováveis, como a energia solar e a mudança de frota automóvel para veículos elétricos. Desenvolvemos programas educacionais específicos sobre o ambiente e a floresta aos nossos colaboradores.

Reporte do nosso Desempenho

Alterações Climáticas

5.3.1

A promoção da eficiência no uso de recursos, minimizando a nossa pegada ecológica, com o objetivo de otimizar a intensidade energética, ano após ano

GRI: 3-3, 302-1, 302-3, 302-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5 | ESRS: MDR-A, MDR-M, MDR-T, E1-1, E1-2, E1-3, E1-4, E1-5, E1-6

2023 - ano referência

Criamos valor sustentável através de produtos e soluções naturais e recicláveis, que contribuem para uma economia neutra em carbono e para o bem-estar das pessoas. A Bolseira encara o seu contributo para uma economia de baixo carbono de forma abrangente e estruturada. Uma atuação que vai da gestão sustentável através do investimento em energia renovável ao desenvolvimento de bioprodutos que constituem alternativas às matérias-primas fósseis.



SCOPE 1 Emissão Direta

23
Ton.CO2

Emissões diretas do uso interno de combustível

0

GEE (Ton.CO2e)
Não houve fugas



SCOPE 2

Relacionado à Energia
Emissão Indireta

65
Ton.CO2

Emissões indiretas da produção de eletricidade adquirida pela empresa

Objetivo: Redução do Consumo de Energia de origem fóssil em 100% em 2030 (ano base 2023). Aumento da energia consumida por fontes de energia produzida 100% a partir de Fontes Renováveis (painéis fotovoltaicos e energia da rede).

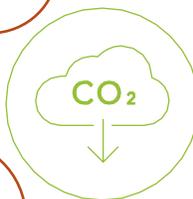


23,05 Ton. CO2e

Scope 1 - Combustível da Frota de Distribuição

-12%
vs 2023

Diminuição da distribuição com frota interna



65,46 Ton. CO2e

Scope 2 – Energia Comprada à entidade de energia

-0,16%
vs 2023

Diminuição da energia não renovável consumida face ao ano anterior, cerca de -0,16%

Ações a desenvolver:

- ✓ Negociar contrato com entidade gestora de energia elétrica para que toda a energia elétrica fornecida à Bolseira seja de origem renovável - 2025.
- ✓ Aumentar o nº/potência dos painéis solares para ficar mais autónoma - 2025.
- ✓ Colocar baterias nos painéis para poder acumular energia produzida durante o dia. Proceder a limpeza e manutenção dos painéis fotovoltaicos existentes, para aumentar a eficiência e a produção de energia.
- ✓ Adquirir máquinas cada vez mais eficientes



331457,57 KWh

Energia Consumida da rede elétrica

+12,3%
vs 2023 *

(*) Fator de conversão (kgCO2e/kWh) disponibilizado nos relatórios dos painéis



9,94 Ton. CO2e

-2% Ano Ref.

PF1 - Energia Produzida pelos Painéis Fotovoltaicos (Potência Pico: 79,86 kWp)



6,98 Ton. CO2e

-4% Ano Ref.

PF2 - Energia Produzida pelos Painéis Fotovoltaicos – Aumento de potência do PF1 (Potência Pico: 28,16 (kWp)



444 Árvores

-12 Ano Ref.

PF1 - Absorção



311 Árvores

-18 Ano Ref.

PF2 - Absorção

Absorção - Cada árvore adulta absorve em média 22 kg de emissões de CO2 por ano, o que fará com é necessário um nº de arvores para igualar os benefícios ambientais de um painel solar. Valor lido diretamente nos relatórios dos painéis.

* Intensidade Carbónica do total da % de combustível de fonte não renovável, valor lido na fatura.

5.3.1

Reporte do nosso Desempenho

Alterações Climáticas

A promoção da eficiência no uso de recursos, minimizando a nossa pegada ecológica, com o objetivo de otimizar a intensidade energética, ano após ano

GRI: 3-3, 302-1, 302-3, 302-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5 | ESRs: MDR-A, MDR-M, MDR-T, E1-1, E1-2, E1-3, E1-4, E1-5, E1-6

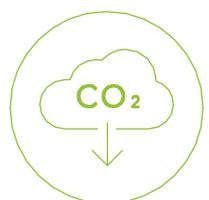
Estes **dados** foram **disponibilizados pela Sociedade Ponto Verde (SPV)**, foram calculados com base na quantidade anual de embalagens colocadas no mercado pela Bolseira e no desempenho geral do sistema de gestão de resíduos geridos pela SPV.

Este resultado tem em conta a valorização material e energética dos resíduos (reciclagem, compostagem, incineração e tratamento CDR).

Com esta abordagem, assume-se que a recuperação de materiais e energia evita a produção convencional dos mesmos e a sua perda na deposição em aterro sanitário ou incineração.

Estão assim incluídas:

- Emissão de Gases de Efeito de Estufa (GEE) resultantes dos processos de triagem, recolha e tratamento de fim de vida;
- Emissão de Gases de Efeito de Estufa (GEE) evitadas devido à produção de material, calor e eletricidade evitada;
- Emissão de Gases de Efeito de Estufa (GEE) evitadas assumindo um cenário hipotético de gestão de resíduos onde se considera apenas deposição em aterro ou incineração



1 133
Ton. CO2e

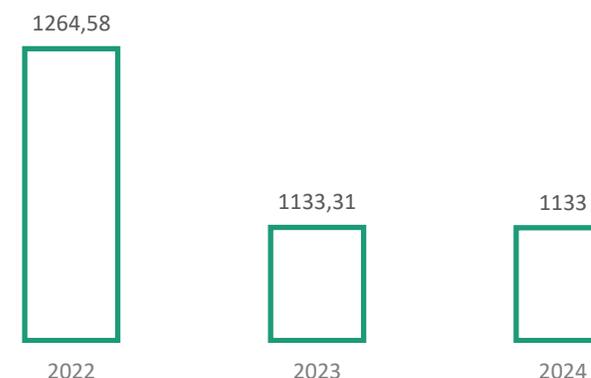
Total de emissões evitadas para a atmosfera.

-0,03 %
Ton.CO2e
vs 2023



57%
Embalagens colocadas no mercado foram encaminhadas para reciclagem

Ton.CO2 Evitadas_ SPV



Reporte do nosso Desempenho

Gestão Sustentável da Floresta (Papel Certificado)

Adotamos uma gestão responsável da floresta, da qual faz parte integrante e prioritária a conservação da biodiversidade, promovemos ativamente esse modelo junto dos nossos Clientes. Aumentar o nº de compras matéria prima certificada PEFC e de floresta bem gerida e aumentar as vendas de produto com papel certificado PEFC, representa as nossas prioridades.



GRI: 3-3, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

ESRS: SBM-3, MDR-A, MDR-M, MDR-T, E4-2, E4-3, E4-4, E4-5, S2-1, S2-2, S3-1, S3-2

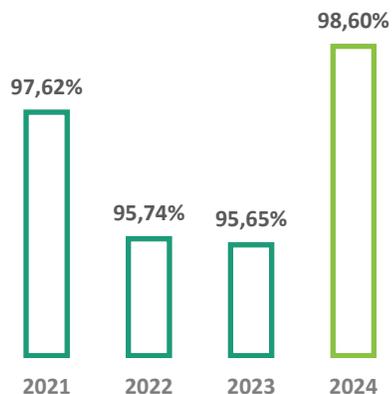
Objetivo: Aumentar as compras de papel PEFC para 100% em 2030 (ano base 2023). Aumentar a venda de produto certificado para 80% em 2030.



98,60 %
MP PEFC

+3,08%
vs 2023

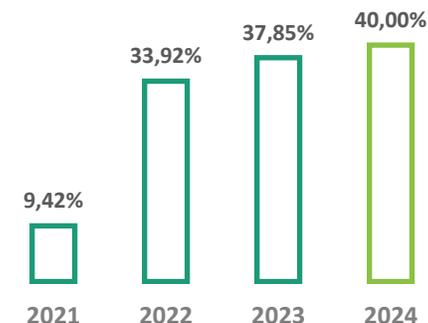
As compras de matéria prima de papel certificado desceu ligeiramente face ao ano anterior, % irrisória. Esta diminuição deveu-se ao facto de o volume de produção também ter diminuído



40,00 %
Vendas PEFC

+5,68 %
vs 2023

As Vendas de produto com certificação PEFC tem vindo a aumentar ao longo dos anos, o que mostra a preocupação dos consumidores por produtos sustentáveis.



A Balseira é certificada pela cadeia de custódia (PEFC) para os seus produtos, pela método de transferência. Tem também certificação de produto, saco da fruta com certificação OK Compost Home e OK Compost Industrial, são sacos biodegradáveis e compostáveis.

Ações a Desenvolver:

- ✓ Definição e implementação de ações de gestão para a conservação, enriquecimento ou reposição das funções dos locais com interesse para a conservação - Apoio à florestação com ajuda dos colaboradores (reflorestação e limpeza);
- ✓ Potenciar as vendas de produto certificado;
- ✓ Continuação do apoio e participação em atividades a artistas locais, fotografia de natureza;
- ✓ Desenvolvimento de novos produtos cada vez mais sustentáveis, minimizando os recursos necessários;
- ✓ Atividade com os colaboradores e com o auxílio da Quercus, para a Limpeza das margens e da Pateira (retirar espécies invasoras na Pateira)



5.3.3

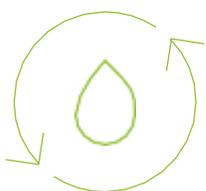
Reporte do nosso Desempenho

GESTÃO DA ÁGUA

Reduzir a sua utilização e aumentar a circularidade no seu uso são objetivos prioritários que temos conseguido alcançar com novas medidas, em múltiplas frentes.



GRI: GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5
ESRS MDR-A, MDR-M, MDR-T, E3-1, E3-2, E3-3, E3-4, E3-5



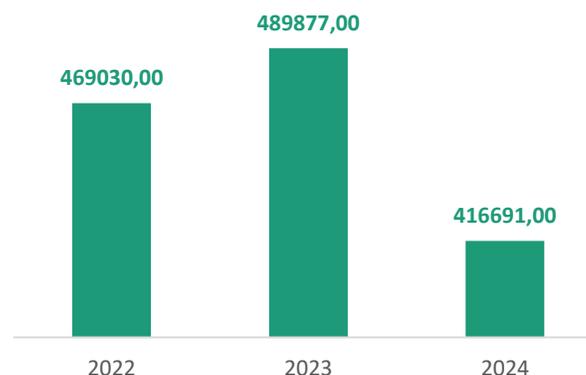
41 6691Lts
Consumo de
Água

-15% vs
2023

O valor é verificado na fatura mensalente.

Foram consumidos – 73 186 Lts face ao ano anterior. Esta diminuição deveu-se ao facto de haver menos disponibilidade de recursos humanos para efetuar as limpezas e lavagens à mão. Também foi implementado uma otimização dos depósitos de água disponíveis nas máquina, com controlo do gasto da água, permitindo assim, que os colaboradores não desperdiçassem uma grande quantidade de água

Consumo de Água (lts)



Objetivo: Diminuir em 40% o consumo de água até 2030.

Nota: A Bolseira tem um furo com comunicação à APA, pois a bomba de extração é menor que 5 cv, legalmente somente é exigida a comunicação do mesmo. A água extraída do furo somente é utilizada para a rega dos espaços verdes da empresa, não existe caudalimetro logo não conseguimos medir a quantidade de água extraída do furo, pelo que o consumo de água é verificado pela fatura da água da rede pública, é dessa água que é consumida para a produção.

Ações a Desenvolver:

- ✓ Instalação de equipamento de Tratamento dos efluentes, ETAR, para efetuar reutilização de água tratada para a lavagem de tinteiros, por forma a diminuir o consumo de água, neste momento este projeto ficou parado até que seja encontrada uma nova tecnologia no mercado mais eficiente;
- ✓ Boas práticas na utilização da água, formar e informar os colaboradores para a importância de otimizar e diminuir o consumo de água;
- ✓ Colocar doseador nas garrafas da produção que são usadas para efetuar pequenas lavagens durante a produção, por forma a diminuir o gasto de água – Foi efetuada e permitiu reduzir em 15% os lts de água consumida.



Reporte do nosso Desempenho

USO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR

Procuramos concretizar todo o potencial de circularidade nos nossos processos produtivos. Investimos em soluções inovadoras, priorizando a diminuição de resíduos e maximizando a sua reciclagem e valorização.



GRI 3-3, 301-1, 306-1, 306-2, 306-3, 306-5
ESRS MDR-A, MDR-M, MDR-T, E5-1, E5-2, E5-3, E5-4, E5-5

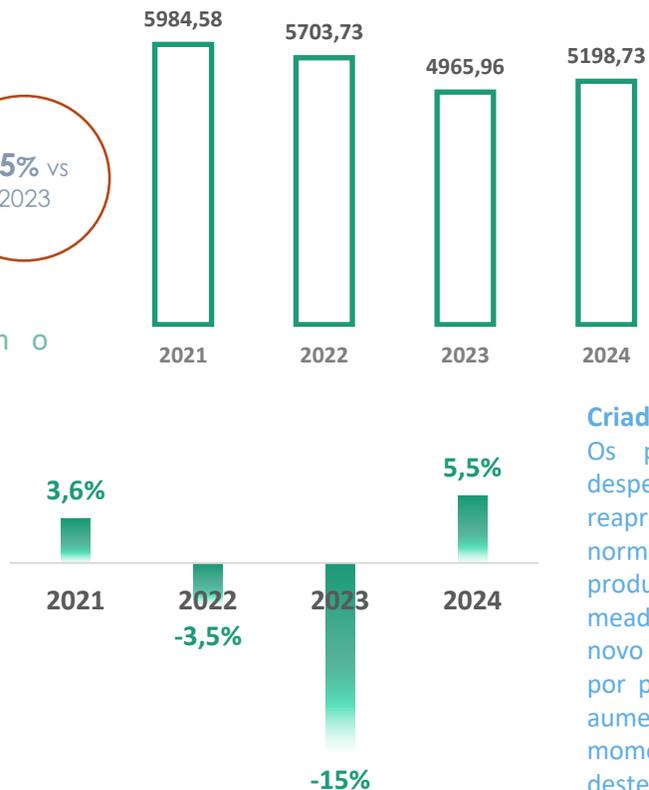


5198,73 Ton.
Consumo de
Matérias Primas

+5% vs
2023

Aumento de produção relacionado com o consumo de matéria prima consumida.

O aumento de matérias primas está em linha com o aumento do **Volume de produção (%)**, conforme se pode verificar pelo gráfico ao lado. Verifica-se que a partir do final do ano 2022 até +/- 1º semestre do ano 2023, houve um decréscimo de encomendas, mas que em 2024 houve uma retoma de encomendas e da produção

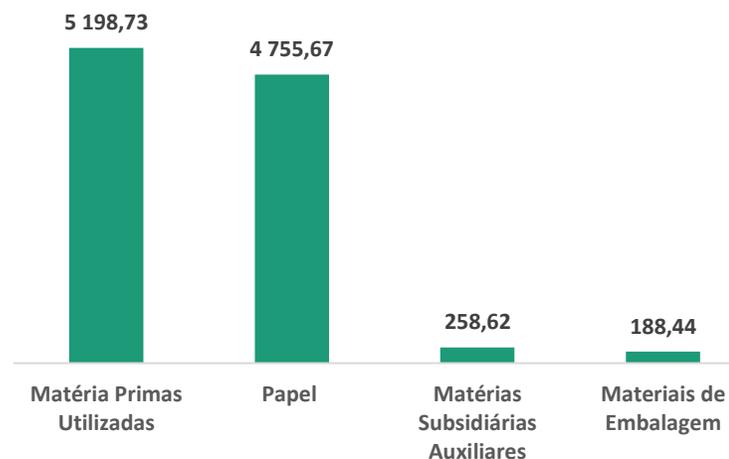


Criado novo produto com sub-produto:

Os produtos não conformes e o papel desperdício do processo de produção é reaproveitado efetuando farripas e vendido normalmente para acondicionamento de produtos, foi uma medida implementada em meados de 2021 e que foi lançado como um novo produto que tem tido alguma aceitação por parte de clientes. As vendas têm vindo a aumentar e desde meados de 2021 até ao momento foram vendidos cerca de 8000 kg deste produto, em **2024 foram vendidos 3121 Kg significando 9452,84€.**

O total de 5198,73 ton. de matérias primas consumidas são subdivididas, conforme o gráfico ao lado, ou seja por quantidade (ton.) de matéria prima, subsidiárias e material de embalagem gasta

Consumo específico de
Matérias Primas
Consumidas em ton.



Reporte do nosso Desempenho

USO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR

Procuramos concretizar todo o potencial de circularidade nos nossos processos produtivos. Investimos em soluções inovadoras, priorizando a diminuição de resíduos e maximizando a sua reciclagem e valorização.



GRI 3-3, 301-1, 306-1, 306-2, 306-3, 306-5
ESRS MDR-A, MDR-M, MDR-T, E5-1, E5-2, E5-3, E5-4, E5-5

Todas as tintas e colas usadas nos produtos da Bolseira são de base aquosa, em termos de perigosidade para os colaboradores, ambiente natural e cliente utilizadores é mínima



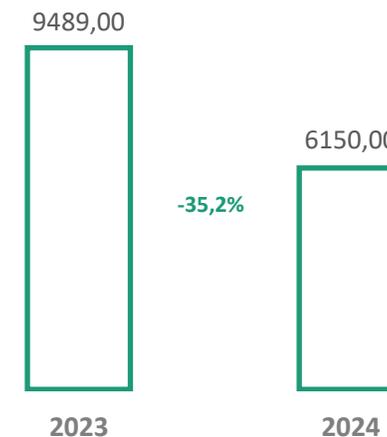
Estes dados demonstram o retorno que as tintas têm, ou seja o stock de tintas existentes, as tintas são produzidas para uma determinada produção, que sobram e são armazenadas até serem novamente usadas, normalmente para impressões a preto ou castanho, verifica-se que o stock de tintas de 2023 para 2024 diminui 9,9%



6150 kg
Reaproveitamento/
recuperação de tinta

-35,2%
vs 2023

Este dado demonstra a quantidade de recuperação de tintas efetuada, tendo em conta o valor da redução de stock de retorno de tintas.



Ações já implementadas:

- ✓ Máquina de lavagem de tinteiros, parceria com a SafetyKleen, que permite lavar os tinteiros com recurso a uma quantidade de água muito reduzida, os resíduos e manutenção é feita pela SafetyKleen;
- ✓ Máquina automática de preparação de tintas, existe assim uma diminuição de consumo de tintas, a máquina automaticamente vai buscar a tinta e quantidade necessária;
- ✓ Monitorização e informação trimestral da empresa parceira das tintas que efetua o relatório com toda a informação necessária.

5.3.4

Reporte do nosso Desempenho USO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR

Procuramos concretizar todo o potencial de circularidade nos nossos processos produtivos. Investimos em soluções inovadoras, priorizando a diminuição de resíduos e maximizando a sua reciclagem e valorização.

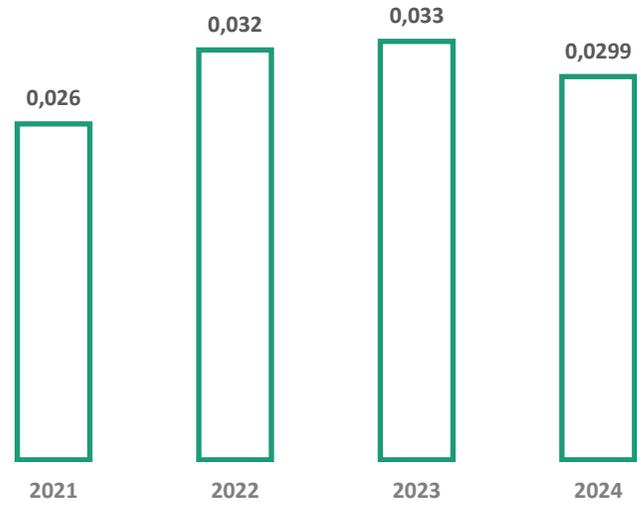


GRI 3-3, 301-1, 306-1, 306-2, 306-3, 306-5
ESRS MDR-A, MDR-M, MDR-T, E5-1, E5-2, E5-3, E5-4, E5-5



0,0299 Ton.
Qtt de Resíduos de
Papéis Encaminhados/
Volume de produção

-8,5 %
vs 2023



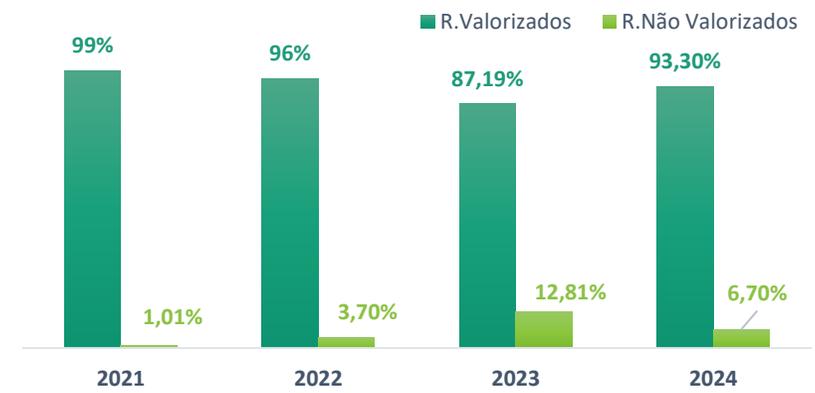
Resíduos Gerados



93,30 %
Resíduos Valorizados
(R)

+7,02%
vs 2023

Foram encaminhados +7,02% de resíduos valorizáveis e -0,78% de resíduos não valorizáveis, do que em 2023, demonstrando a eficiência e principalmente a diminuição da água consumida, que se torna numa diminuição efetiva dos efluentes encaminhados para OGR, assim como à diminuição de encaminhamento de Clichés/Toners e Cola estragada que são encaminhados com código de operação D.



O volume de produção de 2023 foi de 4150,85 ton. e em 2024 foi de 4378,78 ton., houve um aumento de produção de +5,5% face ao ano 2023, tendo-se gerado um nº menor em ton. de resíduos de papel, maior otimização da produção e o facto de muito do papel ser encaminhado para a produção de farripas. Também houve menos produtos novos o que originou que o desperdício em amostras e testes fossem menor, havendo também menos quantidade de PNC

Reporte do nosso Desempenho

USO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR

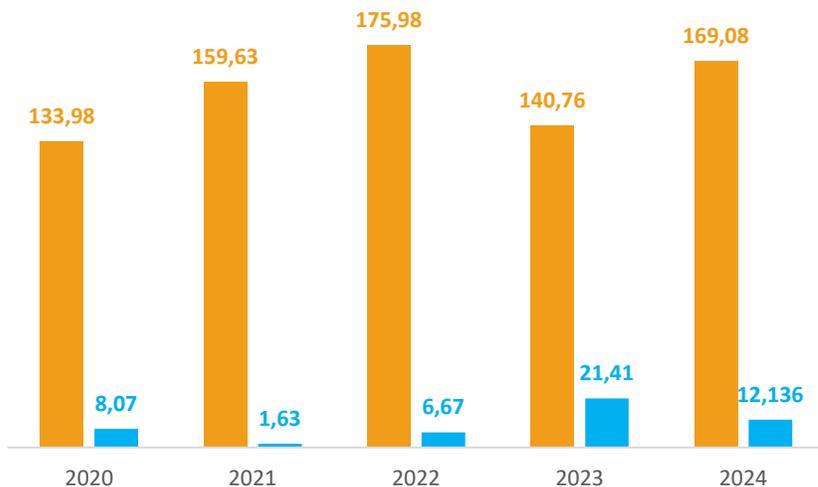
Procuramos concretizar todo o potencial de circularidade nos nossos processos produtivos. Investimos em soluções inovadoras, priorizando a diminuição de resíduos e maximizando a sua reciclagem e valorização.



GRI 3-3, 301-1, 306-1, 306-2, 306-3, 306-5
ESRS MDR-A, MDR-M, MDR-T, E5-1, E5-2, E5-3, E5-4, E5-5

Objetivo: Aumentar para 98% os resíduos valorizáveis até 2030.

■ Ton.Resid.C/Valorização (R) ■ Ton.Res.Não Valorização (D)

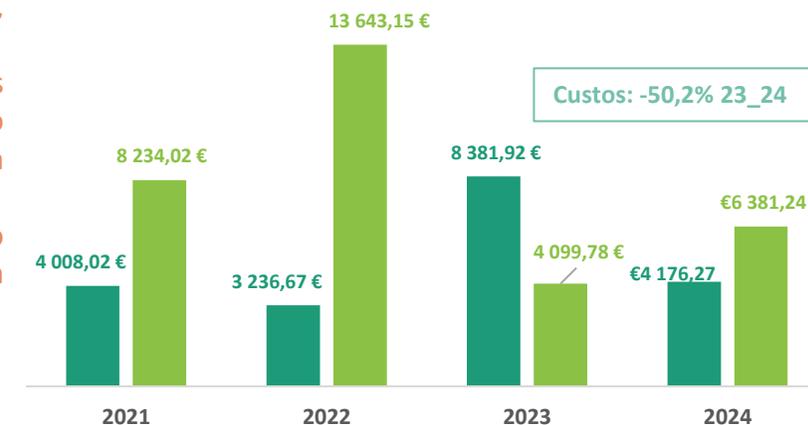


Ações a Desenvolver:

- ✓ Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, (produzir bem à 1ª), redução, reaproveitamento, reciclagem e reutilização;
- ✓ Boas práticas na utilização da água, formar e informar os colaboradores para a importância de otimizar e diminuir o consumo de água, consequentemente existirá uma diminuição de efluente;
- ✓ Colocar doseador nas garrafas da produção que são usadas para efetuar pequenas lavagens durante a produção, por forma a diminuir o gasto de água

Custos/Receitas Resíduos (€)

■ Custos Resíduos ■ Receita _ Resíduos



Pode-se verificar que a quantidade de resíduos com valorização (R) (93,30%), e cujo seu destino é reciclagem dando origem a uma nova vida/produto, são em quantidade muito maior do que os que vão para destruição (D)

Em termos financeiros e ao contrário do ano anterior, os resíduos não valorizáveis tiveram um custo financeiro para a Bolseira menos elevado do que as receitas com os valorizáveis, houve um decréscimo na ordem dos 50%, mais uma vez, verifica-se que os efluentes das lavagens dos tinteiros e da produção tiveram quantidade e custo menos elevado

Reporte do nosso Desempenho

POTENCIAR A ECONOMIA CIRCULAR



Simbiose Industrial

- Desenvolvimento de sinergias industriais com outros setores de atividade, potenciando uma utilização circular de materiais.
 - Uso dos resíduos produzidos pela Empresa como novo produto, com expansão da sua vida útil.
- Exemplos:
- Criação de novo produto - Farpipas



Investimento em Bioprodutos

- Criação de bioprodutos de base florestal, enquanto alternativa sustentável aos materiais de origem fóssil, promovendo a transição para o modelo da bioeconomia.
- Exemplos:
- Iniciativas no âmbito da Agenda From Fossil to Forest, em parceria com universidades e fabricantes de papel (Navigator)



Otimização e Melhoria dos Processos

- Melhoria da eficiência na utilização dos recursos, minimizando o uso de matérias-primas e outros materiais, água e energia, e evitando o desperdício e a produção de resíduos.
 - Melhoria da eficiência dos processos e dos sistemas de tratamento.
- Exemplos:
- Programa de Redução da Utilização de Água



Gestão de Resíduos

- Recolha e triagem de resíduos, correto acondicionamento e encaminhamento para destino final adequado, privilegiando operações de valorização, sempre que possível.



I&D Novos Produtos

- Investimento em investigação e desenvolvimento, através de projetos de produtos próprios ou a pedido de clientes, sempre visando a inovação e o melhor para o ambiente

5.3.5

Reporte do nosso Desempenho

CAPITAL HUMANO

As nossas pessoas constituem o ativo mais valioso e o grande fator diferenciador da Bolseira. Promover a capacitação, valorizar o talento e investir na realização e progressão são vertentes estratégicas na Gestão de Talento e Capital Humano da Empresa.

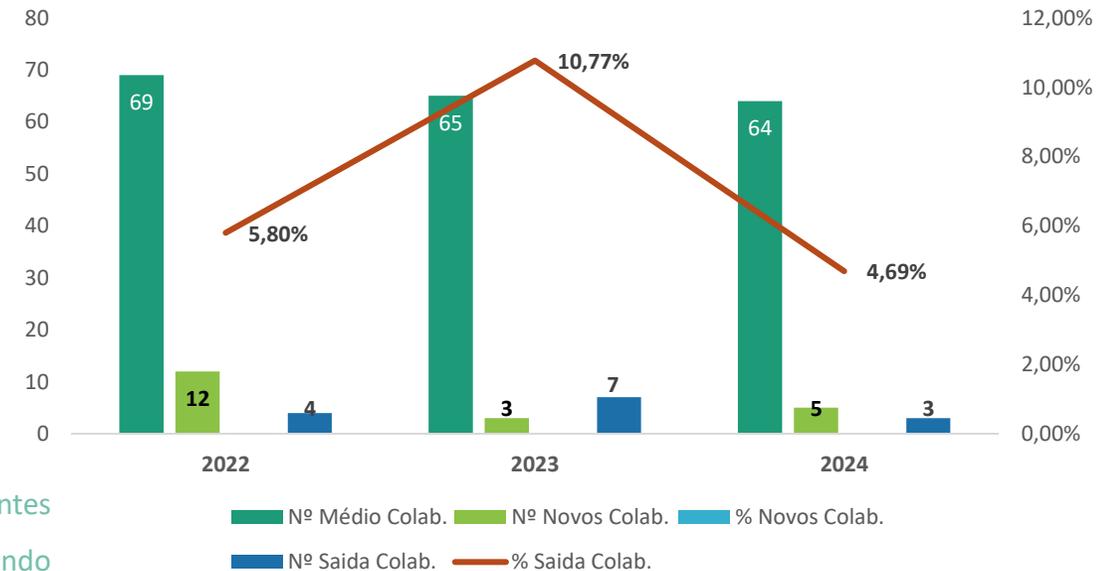


GRI 3-3, 2-7, 2-30, 401-1, 401-2, 404-1, 404-2, 404-3
ESRS SBM-1, SBM-2, SBM-3, MDR-A, MDR-M, MDR-T, S1-1, S1-2, S1-4, S1-5, S1-6, S1-8, S1-13



Os colaboradores que colaboram com a Bolseira são bastantes estáveis, os colaboradores que saem é por vontade própria, sendo que, muitos deles saem mas depois voltam.

Neste momento a equipa está bastante estável só são admitidos colaboradores ou porque a produção aumenta ou para substituição de saídas de colaboradores.



Reporte do nosso Desempenho

CAPITAL HUMANO

As nossas pessoas constituem o ativo mais valioso e o grande fator diferenciador da Boleira. Promover a capacitação, valorizar o talento e investir na realização e progressão são vertentes estratégicas na Gestão de Talento e Capital Humano da Empresa.



GRI 3-3, 2-7, 2-30, 401-1, 401-2, 404-1, 404-2, 404-3
ESRS SBM-1, SBM-2, SBM-3, MDR-A, MDR-M, MDR-T, S1-1, S1-2, S1-4, S1-5, S1-6, S1-8, S1-13



1 553 148,00€

Custo com pessoal

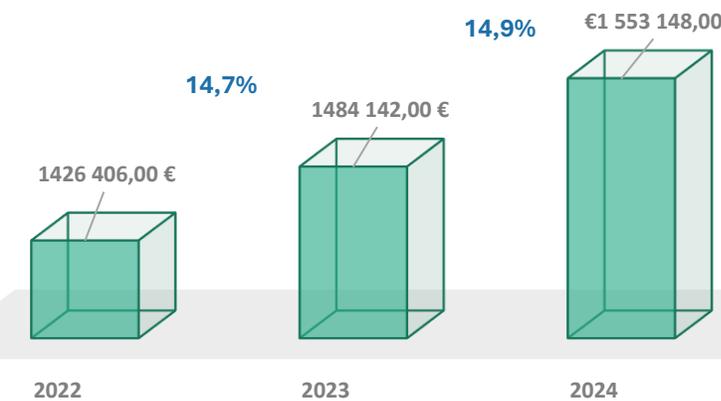
+14,94%
vs 2023

Ações a Desenvolver:

- ✓ Os ordenados da parte produtiva vão ser revistos de maneira a terem em conta as competências técnicas, tendo por base a RMB (Remuneração Mínima) +Níveis de autonomia.
- ✓ Introdução de sistema de prémios para a assiduidade mensalmente separado das gratificações, no caso dos colaboradores produtivos. No caso dos colaboradores não produtivos será a assiduidade e o objetivo individual.

- ❖ Todos os colaboradores ganham acima do ordenado mínimo.
- ❖ Os critérios salariais são transparentes tendo em conta as competências dos colaboradores e não discriminam em função do género ou outro tipo de características.
- ❖ Aos trabalhadores efetivos é oferecido um seguro de saúde. Temos ainda um médico disponível para medicina curativa além do médico de trabalho que se encontra na empresa 2 vezes por mês.
- ❖ Os colaboradores são premiados pelas Sugestão de Melhoria que propõem e que seja efetivamente aplicada e avaliada de acordo com o quadro abaixo, sendo repartido o valor por quem apresentar:
 - Impacto Alto e Custo Baixo – 100€;
 - Impacto Alto e Custo Alto – 40€;
 - Impacto Baixo e Custo Baixo – 30€;
 - Impacto Baixo e Custo Alto – 10€
- ❖ Além destes prémios existem outros p. ex. ausência de acidentes de trabalho, todos os meses se não houver acidentes todos os colaboradores recebem +20,00€

Gastos c/ Pessoal (€ e % Crescimento face ao Ano-1)



Reporte do nosso Desempenho

CAPITAL HUMANO

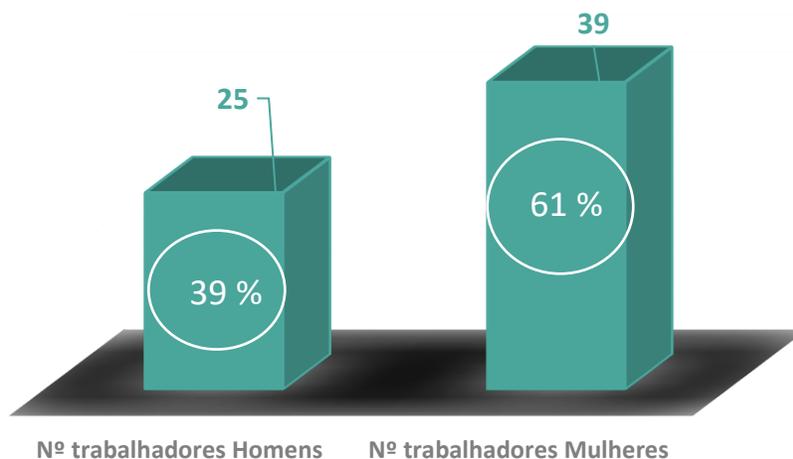
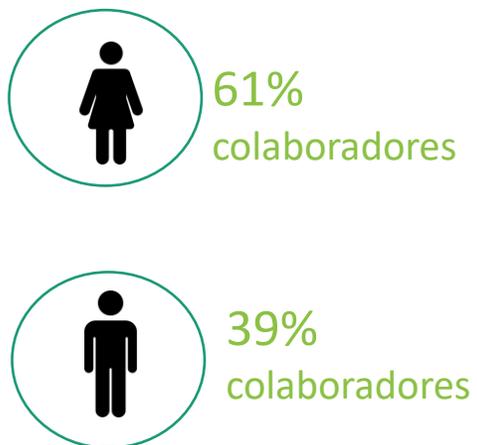
As nossas pessoas constituem o ativo mais valioso e o grande fator diferenciador da Bolseira. Promover a capacitação, valorizar o talento e investir na realização e progressão são vertentes estratégicas na Gestão de Talento e Capital Humano da Empresa.



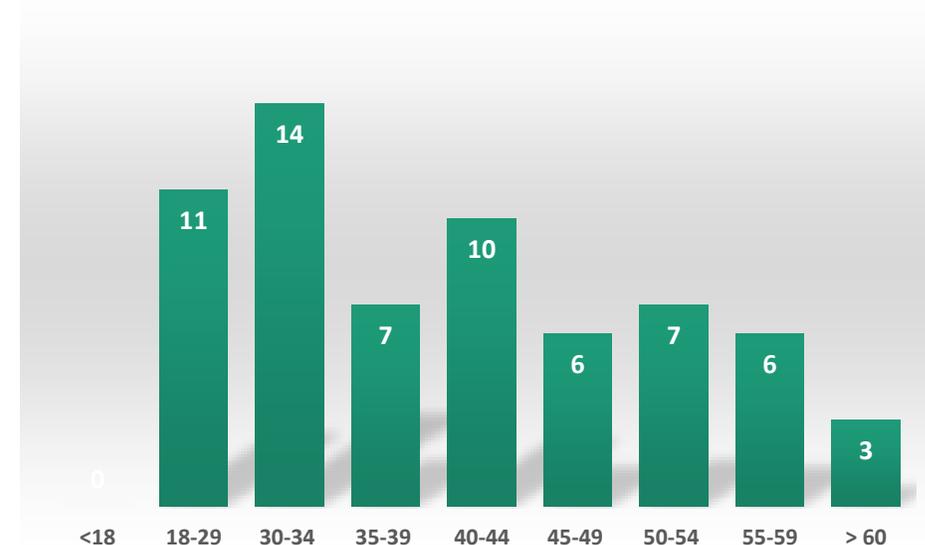
GRI 3-3, 2-7, 2-30, 401-1, 401-2, 404-1, 404-2, 404-3
ESRS SBM-1, SBM-2, SBM-3, MDR-A, MDR-M, MDR-T, S1-1, S1-2, S1-4, S1-5, S1-6, S1-8, S1-13

Diversidade, equidade e inclusão

Género Colaboradores (Nº e %)



Colaboradores_Faixa Etária (anos)



Pelo gráfico da faixa etária dos colaboradores verifica-se que a Bolseira não emprega colaboradores menores que 18 anos.

Existe uma distribuição por género bastante equitativa tendencialmente para o género feminino. Não são discriminados por género, funções nem por salário.

A legislação portuguesa não permite o trabalho escravo, infantil nem tráfico de pessoas, pelo que na Bolseira essas situações que vão de encontro aos princípios fundamentais da OIT não existe, nem são permitidas dentro da Bolseira.

Reporte do nosso Desempenho

CAPITAL HUMANO

As nossas pessoas constituem o ativo mais valioso e o grande fator diferenciador da Boleira. Promover a capacitação, valorizar o talento e investir na realização e progressão são vertentes estratégicas na Gestão de Talento e Capital Humano da Empresa.



GRI 3-3, 2-7, 2-30, 401-1, 401-2, 404-1, 404-2, 404-3
ESRS SBM-1, SBM-2, SBM-3, MDR-A, MDR-M, MDR-T, S1-1, S1-2, S1-4, S1-5, S1-6, S1-8, S1-13

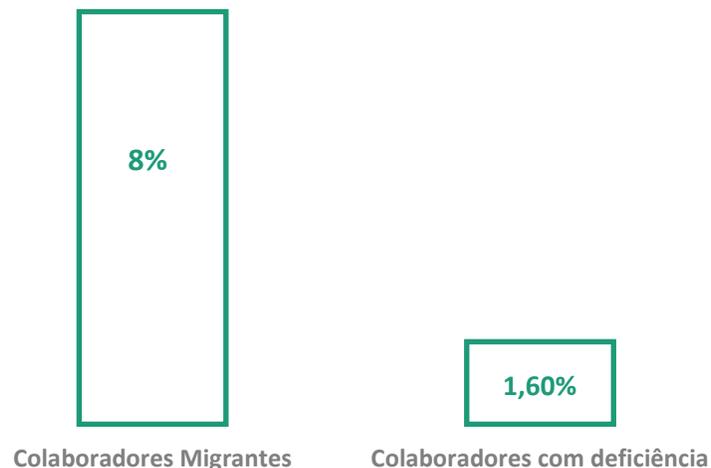
Diversidade, equidade e inclusão



8 %
Colaboradores
Migrantes



1,6 %
Colaboradores
com Deficiência



Nº COLABORADORES_NACIONALIDADE



A Boleira emprega colaboradores de Grupos Minoritários, 1 colaborador com deficiência e 5 Migrantes.

Nº dos colaboradores da Boleira distribuídos pela sua nacionalidade

Reporte do nosso Desempenho

CAPITAL HUMANO

As nossas pessoas constituem o ativo mais valioso e o grande fator diferenciador da Bolseira. Promover a capacitação, valorizar o talento e investir na realização e progressão são vertentes estratégicas na Gestão de Talento e Capital Humano da Empresa.



GRI 3-3, 2-7, 2-30, 401-1, 401-2, 404-1, 404-2, 404-3
ESRS SBM-1, SBM-2, SBM-3, MDR-A, MDR-M, MDR-T, S1-1, S1-2, S1-4, S1-5, S1-6, S1-8, S1-13



-32,20%

Colaboradores com com mais de 40 h de formação anuais



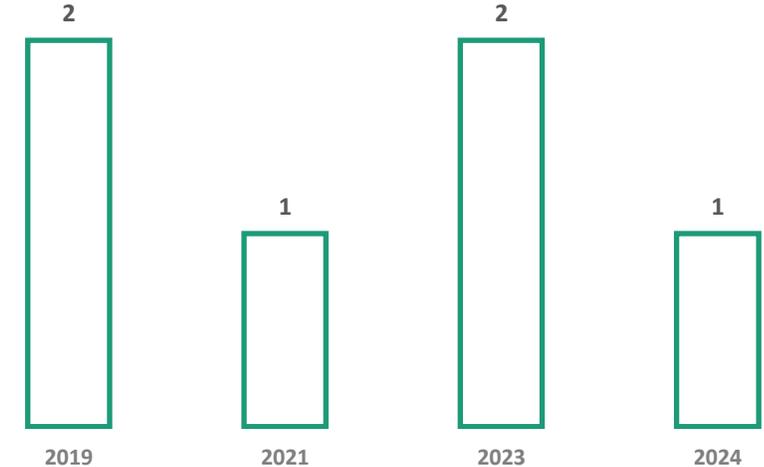
1434,10 h
Formação



1 Colaborador mudou de função internamente em 2024
6 Colaboradores que mudaram de função (desde 2019)



2
Programas de Estágio
1 Secundário e
1 Universitário



Nº colaboradores que mudaram de posto trabalho internamente, alguns passaram da produção para a área administrativa.

O lema da Bolseira é, se é necessário contratar alguém, então vamos ver internamente se temos colaboradores capazes e se querem efetuar a mudança. Sempre que necessário é efetuada formação específica para que os colaboradores desenvolvam as suas capacidades e que desempenhem as suas funções da melhor forma possível.

Reporte do nosso Desempenho

POTENCIAR O TALENTO E O CAPITAL HUMANO



Recrutamento e Seleção

- Foco na atração e desenvolvimento das futuras gerações de profissionais da Bolseira e da sociedade.
- Promoção da melhoria contínua dos processos, com vista a aperfeiçoar os standards e a experiência dos candidatos que participam no processo de recrutamento e seleção.



Acolhimento e Integração

- Foco na aceleração do processo de integração, com vista à aquisição das competências essenciais para o exercício da função e adaptação à cultura da Empresa, criando uma experiência positiva para todos os nossos Colaboradores.



Performance e Carreiras

- Gestão do desempenho e do potencial, promoção do desenvolvimento dos Colaboradores, com planos relevantes, robustos e planificados, numa lógica de aquisição de competências, desenvolvimento de outras e de evolução profissional.
- Elaboração de planos de sucessão, com vista a garantir o desenvolvimento e valorização das pessoas, a continuidade e o futuro do negócio.



Desenvolvimento de Competências

- Promoção do desenvolvimento de competências dos Colaboradores através da oferta formativa disponibilizada pela formação da Bolseira
- Implementação de programas de desenvolvimento, em linha com o Plano de Carreiras



Compensação e Benefícios

- Desenvolvimento de políticas e programas de Compensação e Benefícios
- Implementação de estruturas salariais e planos de benefícios competitivos, com o objetivo de promover a equidade interna, a competitividade externa e atração e retenção de talento.
- Gestão dos processos de mudança interna, quando necessário



Cultura e Comunicação

- Definição de estratégias e planos de comunicação interna.
- Gestão dos canais de comunicação interna.
- Dinamização e produção de conteúdos.
- Suporte a projetos de negócio, recomendando a melhor estratégia de comunicação e respetiva implementação.

Reporte do nosso Desempenho

Saúde, Segurança e Bem Estar

As pessoas integram o nosso Propósito. O bem-estar dos Colaboradores, num ambiente saudável e seguro, é uma prioridade da Boleira.



GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-8, 403-9, 403-10
ESRS SBM-3, MDR-A, MDR-M, MDR-T, S1-1, S1-2, S1-4, S1-5, S1-14, S2-1



9
Acidentes de Trabalho

+2
vs 2023



1
Doença Profissional Caracterizada



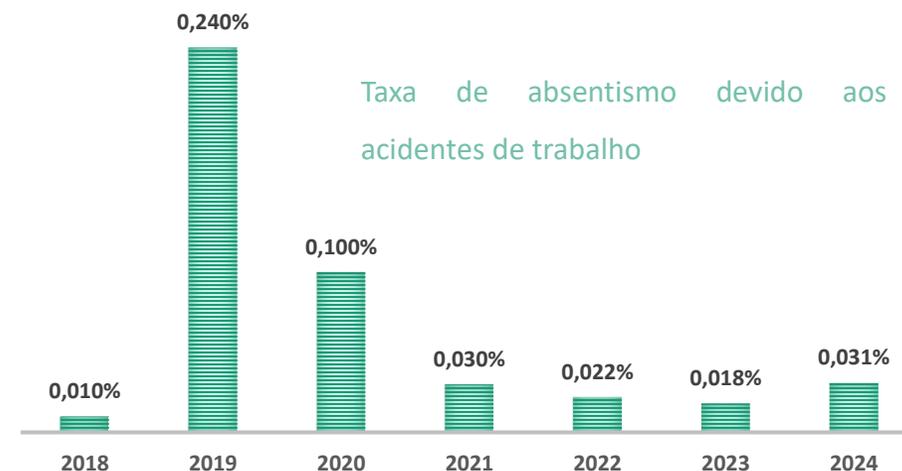
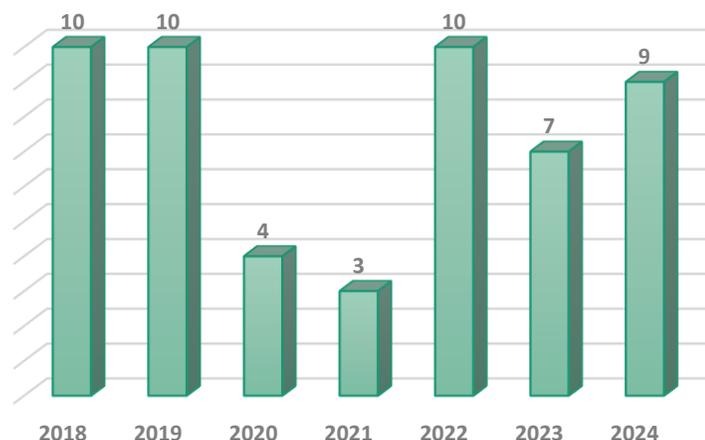
0,0311%
Absentismo

+57,28%
*
vs 2023

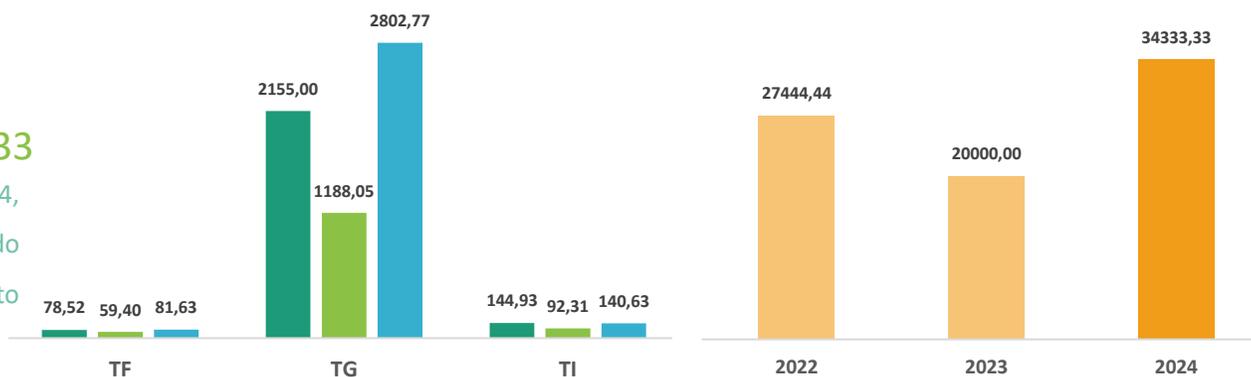


TF= 81,63
TG = 2802,77
TI = 140,63
TAG = 34333,33

* Tem em conta 86 dias perdidos em 2024, relativos a um acidente de trabalho ocorrido em 2023, contribuindo para um aumento significativo da taxa de absentismo



■ 2022 ■ 2023 ■ 2024



Todos os nossos colaboradores estão abrangidos por contrato coletivo de trabalho.

Em 2023/2024 foram efetuadas alterações de melhoramento das máquinas, tendo em conta aumentar a proteção coletiva das máquinas para a minimização de acidentes de trabalho.

Reporte do nosso Desempenho Saúde, Segurança e Bem Estar

As pessoas integram o nosso Propósito. O bem-estar dos Colaboradores, num ambiente saudável e seguro, é uma prioridade da Bolseira.

Na Bolseira, seguimos uma Política de Prevenção de Acidentes Graves (PPAG) fundamentada no princípio da melhoria contínua e alinhada com os objetivos estabelecidos na Política dos Sistemas de Gestão – de onde se destaca o Sistema de Gestão de SST, certificado de acordo com a norma ISO 45001.

A nossa Estratégia para a Saúde e Segurança “Missão Zero”, assenta essencialmente em cinco pilares e com o objetivo de ter 0 acidentes trabalho. Em torno de cada um destes pilares foram identificadas ações que, de acordo com a capacidade de implementação e impacto, integraram um ambicioso plano que envolveu toda a Empresa, desde a Administração aos Responsáveis de área, chefes de equipa e colaboradores.

O médico de Medicina Ocupacional vai à empresa 2 vezes por mês, para acompanhamento dos colaboradores e também um outro médico e Medicina Curativa vai à empresa 1 vez por mês estando sempre disponíveis para qualquer necessidade dos colaboradores.

A nossa Agenda 2030 reflete a importância do tema, através do compromisso de garantir um ambiente seguro e saudável para os Colaboradores, assegurando o seu bem estar, e que se materializa num conjunto de objetivos definidos.

Pretende-se atingir a Meta “Zero Acidentes” através da melhoria contínua na segurança.



GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-8, 403-9, 403-10
ESRS SBM-3, MDR-A, MDR-M, MDR-T, S1-1, S1-2, S1-4, S1-5, S1-14, S2-1



Reporte do nosso Desempenho

Saúde, Segurança e Bem Estar

As pessoas integram o nosso Propósito. O bem-estar dos Colaboradores, num ambiente saudável e seguro, é uma prioridade da Bolseira.



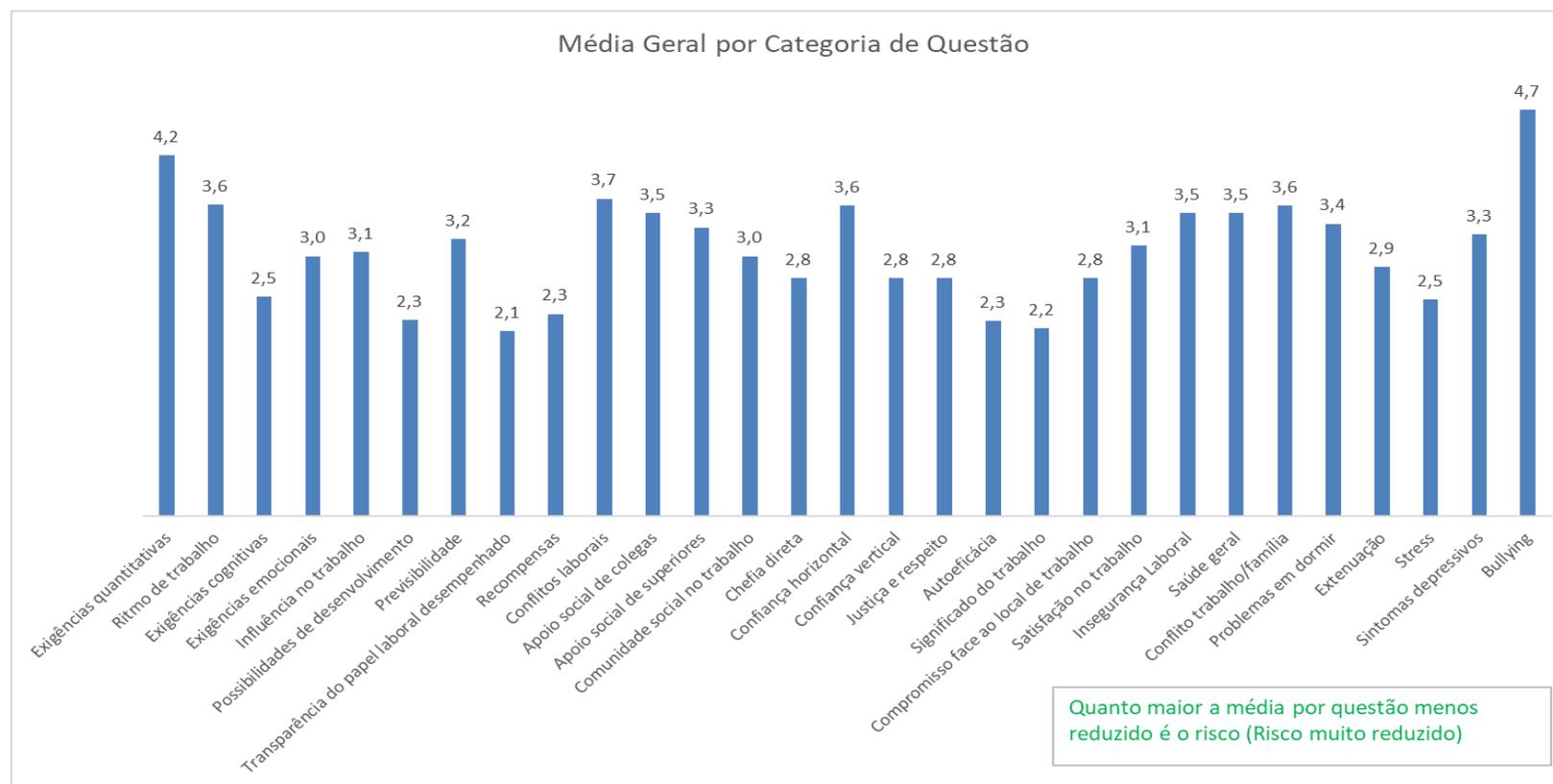
GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-8, 403-9, 403-10
ESRS SBM-3, MDR-A, MDR-M, MDR-T, S1-1, S1-2, S1-4, S1-5, S1-14, S2-1

Foi também avaliada pela medicina ocupacional os riscos de trabalho noturno, somente para os colaboradores do turno da noite, e os riscos psicossociais a todos os colaboradores, por inquérito cujo tratamento estatístico foi efetuado pelo médico de trabalho e por psicóloga.

Foram confirmadas 2 doenças profissionais até ao momento - Tendinites

Avaliação de riscos Psicossociais:

A taxa de resposta ao Inquérito foi de 43%. No início de janeiro 2024 foi distribuído pelos trabalhadores novo inquérito em que a informação será tratada e acompanhada pelo médico de trabalho.



Ação Futura: Contrato com Fisioterapeuta para evitar as doenças profissionais e as tendinites e lesões musculoesqueléticas.

Parceria com Ginásio com descontos dados a colaboradores da Bolseira, por forma a aumentar a conciliação da vida profissional com a vida privada e aumentando a satisfação e a saúde dos colaboradores.

Reporte do nosso Desempenho

Relação com a Comunidade (Interna e Externa)

A partilha com a sociedade não só dos nossos resultados como também do nosso saber, da nossa experiência e dos nossos recursos, na busca de um futuro melhor, é um compromisso que faz parte do nosso Propósito corporativo. A relação próxima com as Comunidades, nas suas diversas dimensões, encontra-se, assim, integrada na nossa atividade. A cada novo ano, procuramos consolidá-la.

- ✓ São dinamizadas várias atividades na empresa, como a disponibilização de fruta, criação de biblioteca no refeitório, troca de roupa, espaço ao ar livre para prática de exercício físico e convívio;
- ✓ Os colaboradores organizam-se juntamente com a administração, para efetuar atividades de apoio a crianças com doença/deficiência, p. ex. campanhas de recolha de tampas plásticas, campanha de recolha de alimentos, recolha de roupas;
- ✓ Prémio de aniversário e oferta de café a todos os colaboradores;
- ✓ Dinamização de atividades de team building em eventos como aniversário da empresa, antes das férias e final do ano;
- ✓ São festejadas todas as datas importantes, como o Carnaval, dia da criança, dia da mãe, dia da árvore, etc.
- ✓ Carregamento de carros elétricos gratuito disponível aos trabalhadores;
- ✓ Formação de apoio ao crescimento da literacia dos colaboradores, como literacia financeira, aumento de cursos para aumento da escolaridade (9º para o 12º).



Reporte do nosso Desempenho

Relação com a Comunidade (Interna e externa)

- ❖ Apoio e participação em atividades a artistas locais, fotografia de natureza;
- ❖ Comemoração de eventos importantes por atividades na empresa e fora, p. ex. dia da árvores;
- ❖ Apoio a jovens artistas, bombeiros, etc.;
- ❖ Participação de eventos abertos à comunidade (Bairrada EcoChallenge);
- ❖ Oferta de materiais para os mais diversos eventos de associações sem fins lucrativos;
- ❖ Donativo mensal de 100€ para os Samaritanos;
- ❖ Apoio em atividades da Pateira de Fermentelos da Quercus.



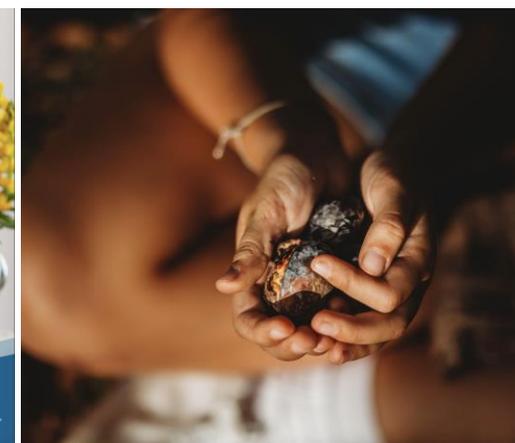
Imagens de Armino Ferreira

5.3.7

Reporte do nosso Desempenho Relação com a Comunidade (Interna e externa)

Ações Futuras:

- Apoio à florestação com apoio dos colaboradores (reflorestação e limpeza).
- Apoio à educação dos colaboradores e dos filhos (criação de bolsa de mérito em estudo).
- Ter disponível um psicólogo uma vez por mês na empresa para apoio à saúde mental.
- Implementar ginástica laboral para prevenir más posturas e futuras doenças profissionais.



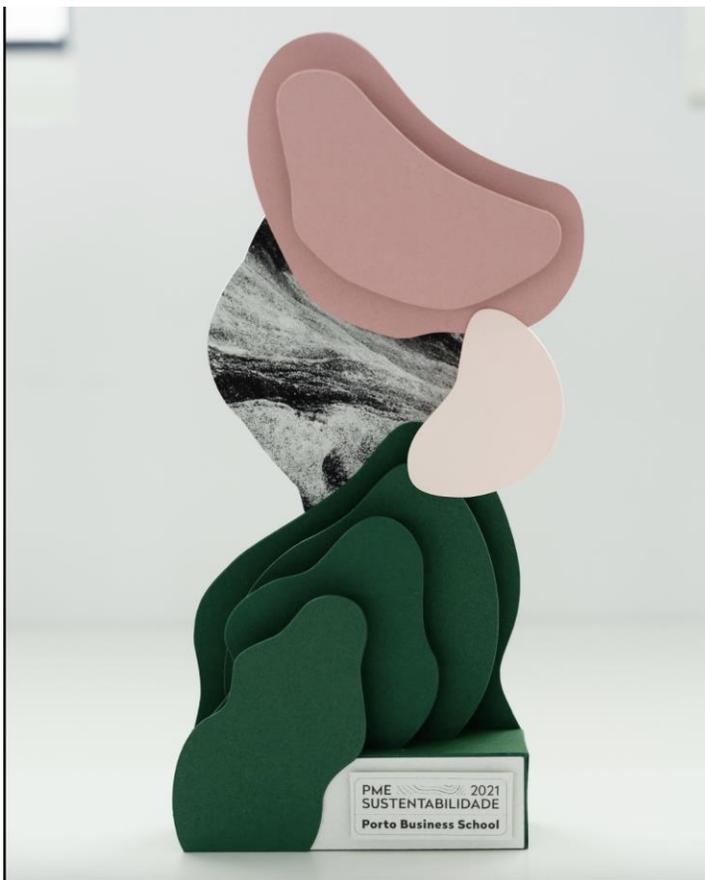
5.3.8

Reporte do nosso Desempenho AS NOSSAS CONQUISTAS

A Bolseira foi premiada pela Porto Business School, com o prémio de PME Sustentabilidade em 2021, em 2024 foi reconhecida pelo EcoVadis com medalha Silver, integrando o Top das 15% das empresas mais sustentáveis do seu

setor de atividade

Além destes prémios é PME Excelência



Reporte do nosso Desempenho

Informação de Governança - Conduta Empresarial Responsável



GRI 3-3, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 205-2, 205-3
ESRS GOV-1, MDR-A, MDR-M, S1-3, S2-3, S3-3, S4-3, G1-1, G1-3, G1-4

A Estratégia de Gestão Responsável da Boleira assenta na Ética, Responsabilidade e Transparência

Sistema de compliance e instrumentos estruturantes:

A nossa atividade e os padrões de comportamento que adotamos respondem a critérios cada vez mais exigentes por parte dos nossos Stakeholders – quer nas relações internas, quer nas interações com as partes interessadas externas. Os valores chave que norteiam a nossa atuação são a Confiança, a Integridade, o Empreendedorismo, a Inovação, a Sustentabilidade e a Excelência, constituindo a base das diversas políticas, códigos e regulamentos que asseguram as boas práticas associadas às nossas atividades e negócios, dos quais destacamos



Política de Sustentabilidade e de Gestão

Declaração de Compromisso Para os Valores de Cadeia de Custódia e Direitos Humanos

Código de Conduta em Matéria de Assédio

Contextualização de Whistleblowing (Canal de Denúncia)

Código de Conduta para Fornecedores e Política de Compras Sustentáveis

Declaração de Cumprimento em Matéria de Branqueamento de Capitais, Suborno, Conflito de Interesses, Terrorismo e Boas Práticas Comerciais Internacionais

Política de Proteção de Dados Pessoais

Política de Privacidade

Contrato Coletivo de Trabalho ANIPC-CCTV

Reporte do nosso Desempenho

Informação de Governança - Conduta Empresarial Responsável



GRI 3-3, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 205-2, 205-3
ESRS GOV-1, MDR-A, MDR-M, S1-3, S2-3, S3-3, S4-3, G1-1, G1-3, G1-4

A Estratégia de Gestão Responsável da Boleira assenta na Ética, Responsabilidade e Transparência. A ética e a transparência são valores estruturantes na nossa conduta e atuação e norteiam as relações de confiança que estabelecemos com os Stakeholders.



0
Incidentes de
Corrupção



0
Registos através
do Canal
Denúncias



0
Incidentes de
Segurança da
Informação,
Violação da
Informação



0
Registos
reclamação no
livro de
reclamações

Não existem registos nem incidentes no âmbito da segurança da informação, denúncias ou corrupção

Ações Futuras:

- Apostar na formação e informação de todos os colaboradores da Boleira nestas temáticas;
- Melhorar a avaliação de riscos e plano de prevenção de Corrupção

Reporte do nosso Desempenho

Informação de Governança - Conduta Empresarial Responsável



GRI 3-3, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 205-2, 205-3
ESRS GOV-1, MDR-A, MDR-M, S1-3, S2-3, S3-3, S4-3, G1-1, G1-3, G1-4

1

Implementação de políticas e procedimentos claros, que definem o que constitui um conflito de interesses e estabelecem diretrizes para a sua identificação, divulgação e resolução.

2

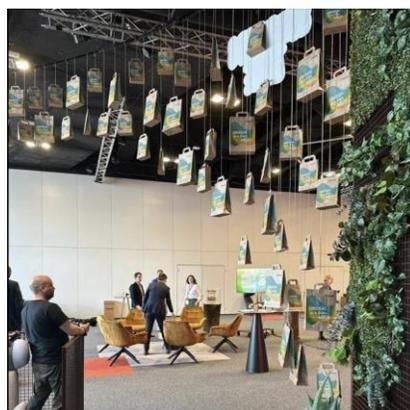
Ações de formação para todos os Colaboradores, sobre como reconhecer, relatar e resolver situações de conflitos de interesses de forma apropriada, ou outra situação.

3

Promoção de uma cultura organizacional que valoriza a transparência, a honestidade e a integridade em todas as interações comerciais e decisões tomadas.

4

Manutenção de canais de comunicação, nos quais os Colaboradores e partes interessadas possam reportar preocupações relacionadas com possíveis conflitos de interesses.



Reporte do nosso Desempenho

5.6.2 - INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

Procuramos concretizar todo o potencial de circularidade nos nossos processos produtivos. Investimos em soluções inovadoras, priorizando a diminuição de resíduos e maximizando a sua reciclagem e valorização

Projetos de Desenvolvimento de Produtos

Durante 2024 foram desenvolvidos 2 novos produtos, desenvolvimentos por decisão da Bolseira:

- **Boas Festas Bolseira:**

Criação de um novo desenho para campanha de saco de Natal 2024 – Medida: 20+6x36

- **Tradição Portuguesa:**

Devido à aquisição de nova máquina (Resmadora) desenvolveu-se um produto genérico para resmas 30x40

Está em desenvolvimento com a UA, PROJETO TRANSPARÊNCIA - Criação inovadora de um saco com uma zona transparente. Esta transparência é feita através de um produto/camada de celulose que se aplica na zona pretendida do papel tornando-o mais translúcido.

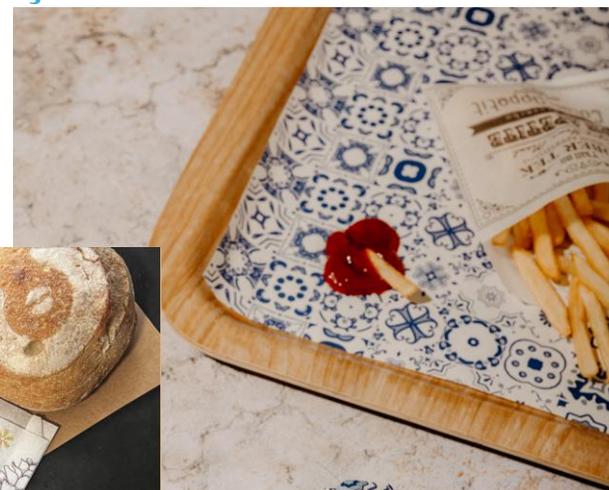
Objetivo: Visualização do produto que está no interior do saco. Saco sem necessidade de levar janela de plástico tornando-o 100% de papel.

Todos os produtos fabricados pela Bolseira tem indicação do símbolo de que é um produto para contato alimentar e a simbologia de como deverá efetuar a reciclagem no seu fim de vida. A Bolseira tem contrato de adesão com a Sociedade Ponto Verde, entidade gestora dos resíduos de embalagem.



2

Novos Produtos Desenvolvidos



Reporte do nosso Desempenho

GESTÃO DE CLIENTES

GRI 417-1, 417-2, 417-3 | ESRs MDR-A, MDR-M, MDR-T, SBM-2, S4-4, S4-5

Os nossos produtos e soluções começam nos Clientes. Porque os escutamos ativamente e procuramos entender as suas prioridades, no âmbito de relações de parceria duradouras.



2
Reclamações de clientes e NC relativamente a tintas

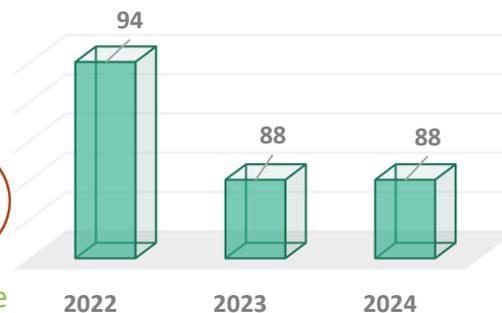
-1
vs 2023



88
Reclamações de clientes

=
vs 2023

Reclamações de Clientes



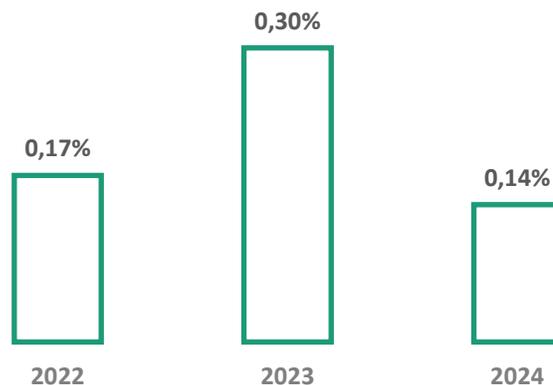
No setor das embalagens, a necessidade de substituir os materiais de origem fóssil, como o plástico, por outros provenientes de fontes renováveis – como é o caso do papel – está na base do caminho que temos vindo a traçar, o desenvolvimento de novos produtos e a possibilidade de produzir à medida do cliente, tem sido determinante para a aceitação e reconhecimento dos nossos produtos no mercado.



0,14%
Custos de não qualidade/Volume faturação

-0,16%
vs 2023

Custos não qualidade/Volume faturação



73,10%
Satisfação de clientes

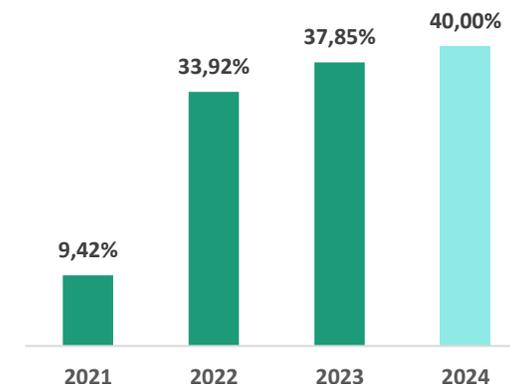
+17,52%
vs 2023



40,00 %
Vendas PEFC

+5,68 %
vs 2023

As Vendas de produto com certificação PEFC tem vindo a aumentar ao longo dos anos, o que mostra a preocupação dos consumidores por produtos sustentáveis.



Ações a Implementar:

Cálculo do carbon footprint de produtos com base em metodologias já desenvolvidas;
Continuar com as ações de Marketing

5.3.12

Reporte do nosso Desempenho

GESTÃO DE FORNECEDORES



GRI 3-3, 204-1
ESRS MDR-A, MDR-M, MDR-T, SBM-3, S2-1, S2-2, S2-4, G1-2

A gestão sustentável da cadeia de Fornecedores assume uma relevância crescente na nossa estratégia de negócio responsável. As profundas e rápidas transformações que vivemos ao nível global colocam novos desafios, mas também novas oportunidades de crescimento conjunto.



229

Fornecedores Avaliados como A

-18
vs 2023

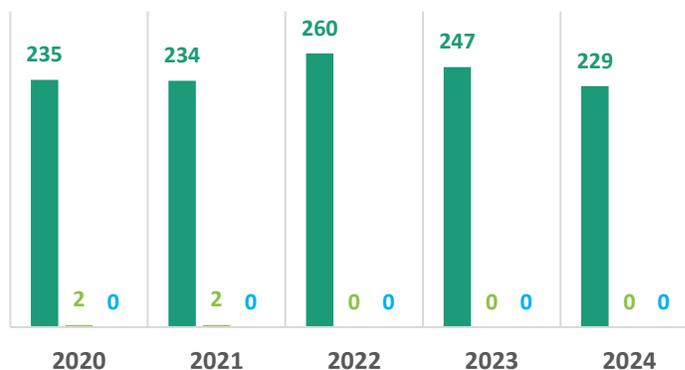


8

Reclamações a Fornecedores

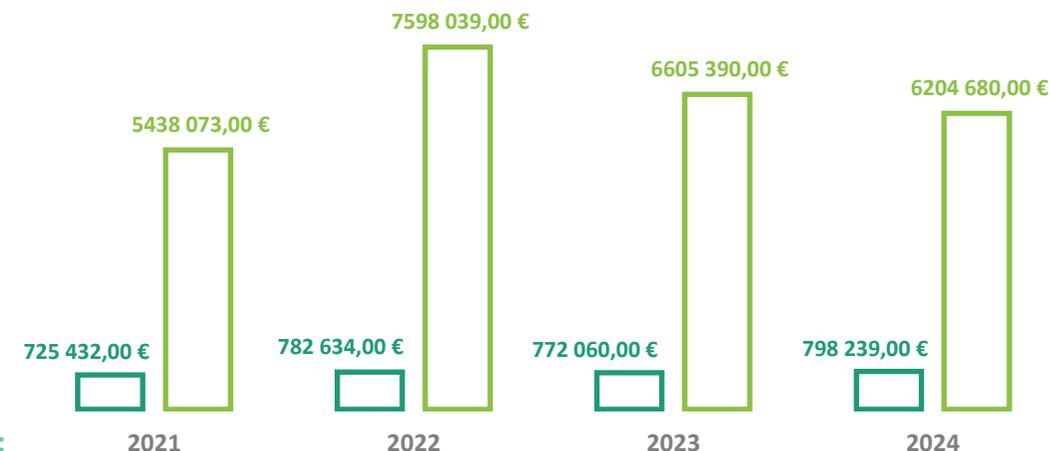
-2
vs 2023

■ A ■ B ■ C



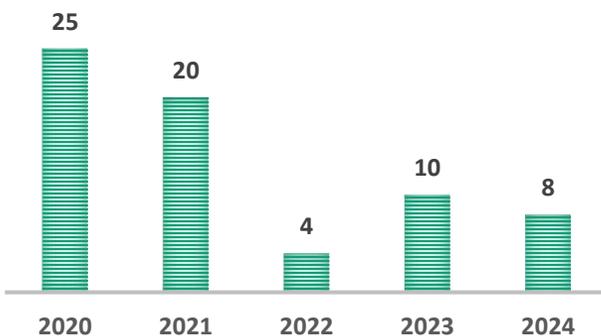
■ Fornecimentos e Serviços Externos

■ Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas



Ações a desenvolver:

- Preocupação em ter a sua matéria prima proveniente de fontes sustentáveis, incrementando as compras de papel certificado;
- Diminuir a pegada de carbono – diminuir em 50% a emissão CO2 até 2030;
- Aumentar o ciclo de vida dos seus produtos, através do design do produto;
- Aumentar as compras de matéria prima a fornecedores nacionais, sempre que possível, por forma a diminuir a pegada carbónica no transporte.



98,60 %
MP PEFC

+3,08 %
vs 2023

Reporte do nosso Desempenho

GESTÃO DE FORNECEDORES



GRI 3-3, 204-1
ESRS MDR-A, MDR-M, MDR-T, SBM-3, S2-1, S2-2, S2-4, G1-2



Código de Conduta Para Fornecedores

- Abrange temas como práticas de anticorrupção e suborno, respeito pelos Direitos Humanos, práticas laborais, saúde e segurança e práticas ambientais.
- É disponibilizado no website a todos os Fornecedores, melhorar a sua disponibilização e conhecimento na consulta ao mercado.



Verificação de Integridade de Terceiros

- Temos um Sistema de Verificação de Integridade de Terceiros e asseguramos a sua implementação, quando necessário, através da recolha de informação relativa a Direitos Humanos, prevenção da corrupção, do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, cumprimento de sanções internacionais



Envolvimento e Sensibilização

- Organização do “Supplier’s Day” para estreitar a ligação com os principais Fornecedores.
- Realização de visitas a fornecedores, se necessário.
- Promoção de projetos de valorização das florestas de eucalipto e divulgação das nossas boas práticas florestais
- Outras iniciativas específicas de cada área.



Regulamento EUDR

- Implementação e controlo na cadeia de valor do Regulamento da UE sobre Produtos Livres de Desflorestação e Degradação Florestal (EUDR).
- A Bolsheira está empenhada em continuar a combater a desflorestação e a degradação na Europa e no mundo.



6.

OBJETIVOS E INDICADORES PARA 2024 DE ACORDO COM OS ODS

Ano de Referência 2023

Pilar	ODS	Processo	Objetivo	Indicador	Unid.	Meta	Ações a Desenvolver	Recursos
Económico	 	P1 - Gestão Estratégico	Aumento de faturação e de resultado líquido	Volume faturação	%	≥8% ano-1	Aumento da Capacidade produtiva; Maior eficiência produtiva; Colaboradores motivados	Financeiros e Humanos
			Aumento da autonomia financeira da empresa, diminuindo o endividamento	Resultado Líquido do Período (RAI de Janeiro a Dezembro)	%	≥10%	Redução de Custos; Aumento de margens	Compras: Melhoria do preço de compra Comercial: Procurar clientes/produtos com maior valor acrescentado
			Autonomia Financeira	%	Avaliação no final do ano ≥40%	Diminuir o endividamento	Financeiros: Renegociação do Passivo	
Económico	 	P3 - Comercial	Aumento de vendas ao balcão	Vendas ao balcão (Administrativa)	%	≥5% Ano -1	Decoração da receção apelativa com os produtos da época; Empatia com o cliente; Informação sobre campanhas ou promoções; Aumento da divulgação da empresa e produtos nas redes sociais.	Financeiros e Humanos
			Aumento do nº de novos clientes	Novos Clientes	Nº	1/mês	Divulgar o produto em outros mercados participando em feiras; Contactar potenciais clientes; Entrar em contacto direto com clientes finais que já não comprem à pelo menos 2 anos; Aumento da divulgação da empresa e produtos nas redes sociais.	Humanos e Financeiros

OBJETIVOS E INDICADORES PARA 2024 DE ACORDO COM OS ODS

Ano de Referência 2023

Pilar	ODS	Processo	Objetivo	Indicador	Unid.	Meta	Ações a Desenvolver	Recursos
Económico		P5 - Planeamento / Produção (Produção)	Aumento de produção utilizando matérias primas sustentáveis e minimizando ao máximo o consumo das mesmas. Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.	Volume de produção	Kgs	≥10% Ano -1	Aumento da Capacidade produtiva; Maior eficiência produtiva; Redução de tempos de paragens para manutenção ou outro	Financeiros e Humanos
		P7 - Gestão da Manutenção	Máquinas com manutenções preventivas eficazes, diminuindo paragens por motivo de avaria e diminuir as quebras no processo produtivo	Paragem das máquinas por motivo de avaria	h	≤5 % Ano -1	Programação da manutenção preventiva com paragem total da máquina (2 sábados por mês); Ações de formação aos colaboradores	Financeiros e Humanos
		P7 - Gestão da Manutenção	Redução de custos associados à manutenção	Custos de materiais associados à manutenção, conservação e reparação, excluindo grandes reparações	€	< 5% Ano -1	Ações de formação aos colaboradores	Financeiros e Humanos
			P5 - Planeamento / Produção (Produção)	Reduzir produto não conforme (reclamações e não conformidades internas), relativamente à tonalidade da cor (diferenças do pantone). Uso de tintas de base aquosa, ambientalmente saudável de produtos químicos ao longo de seu ciclo de vida.	Redução de Reclamações e Não Conformidades - TINTAS	Nº	Nº de não RC e NC contabilizadas	Produzir a encomenda de acordo com a especificação da encomenda respeitando a tolerância definida; Registar e analisar todas as NC detetadas; Aumento do autocontrolo; Auditorias do SGI na produção Mais Formação: Lavagens Anilox; Sugestões de Cor / Método de Impressão; Ver quais os clichés mais adequados para cada trabalho

6.

OBJETIVOS E INDICADORES PARA 2024 DE ACORDO COM OS ODS

Ano de Referência 2023

Pilar	ODS	Processo	Objetivo	Indicador	Unid.	Meta	Ações a Desenvolver	Recursos
Económico	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	P5 - Planeamento / Produção (Produção)	Aumento de produtividade	Prémio de Produção	%	≥ 80%	Redução de Mudanças de Formato; Melhorar setup de máquina (preparação de bobine, tintas e clichés); Dedicação de máquinas; Maior eficiência produtiva; Não existência de NC internas e acidentes de trabalho	Financeiros e Humanos
	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS		Cumprir com os prazos de entrega das encomendas	TX Incumprimento de Prazos de Entrega	%	< 35%	Fazer Planeamento alargado; Reagendamento das entregas; Melhorias no software do planeamento; Diminuição de CNC	Financeiros e Humanos
	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS		Reduzir o nº de erros no stock e inventário (PHC) nas matérias primas	Resultado das Auditorias aos colaboradores Matéria Prima	%	≥ 80%	Reduzir o número de erros de stock no inventário do final do ano; Maior fiabilidade das margens dos produtos.	Financeiros e Humanos
Económico	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	P6 - Logística e Expedição	Reduzir o nº de erros no stock e inventário (PHC) no produto acabado	Resultado das Auditorias aos colaboradores Logística	%	≥ 80%	Reduzir o número de erros de stock no inventário do final do ano; Facilitar a qualquer pessoa com autorização consiga carregar o material correto para o cliente.	Financeiros e Humanos

6.

OBJETIVOS E INDICADORES PARA 2024 DE ACORDO COM OS ODS

Ano de Referência 2023

Pilar	ODS	Processo	Objetivo	Indicador	Unid.	Meta	Ações a Desenvolver	Recursos
Económico		P1 - Gestão Estratégico	Produzir bem à 1ª. Aumentar o auto-controlo e o controlo de qualidade do produto	Custos não qualidade (Reclamações)	%	< 30% Ano-1	Registo e análise de PNC internamente; Auditorias do SGI ao processo produtivo; Aumento de autocontrolo; Formação para problemas habituais e consciencialização sobre as consequências das NC	Humanos
		Melhoria - SGI	Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção.					
		Qualidade de Produto_ Reclamações Cliente	Custos não qualidade / Volume faturação	TX Incumprimento de Prazos de Entrega	%	< 0,17%	Formação interna dos colaboradores em controlo da qualidade, deteção precoce da não conformidade. Aumento do autocontrolo; Auditorias e controlo do processo produtivo pelo SGI	Humanos
		P1 - Gestão Estratégico	Cientes satisfeitos	Satisfação clientes	%	≥ 80%	Diversificação da oferta de produto: Estudar a viabilidade da conceção de novo produto; Ausência de reclamações; Tratamento rápido das reclamações de clientes; Abertura para qualquer condição/ especificação de cliente; Acompanhamento do cliente	Humanos, infraestruturas e financeiros: reuniões com clientes, aquisição máquinas, capital
	Melhoria - SGI	Sem não conformidades nas auditorias externas	Avaliação de desempenho organizacional (NC Auditorias Externas)	Nº	0	Acompanhamento do sistema de gestão continuado; Formação a todos os colaboradores; Acompanhamento de todos os processos	Humanos: Afetação de um colaborador ao Departamento da Qualidade	

6.

OBJETIVOS E INDICADORES PARA 2024 DE ACORDO COM OS ODS

Ano de Referência 2023

Pilar	ODS	Processo	Objetivo	Indicador	Unid.	Meta	Ações a Desenvolver	Recursos
Social	   	P2 - Recursos Humanos	Aumento das competências dos trabalhadores com base em Formação. Cumprimento Legal do Código de Trabalho.	Cumprimento de Formação de 40h Anual	h	≥10%	Habilitar os colaboradores de competências em diversas áreas Cumprir com a Legislação	Humanos Financeiros
			Aumento da satisfação dos colaboradores;	Avaliação da Satisfação dos colaboradores	%	%≥Ano-2	Datas Comemorativas (aniversário colaboradores, empresa, dia da árvore, dia do ambiente, dia do trabalhador, dia segurança e saúde no trabalho, Carnaval.. Seguro de Saúde para todos os trabalhadores Avaliação de Desempenho Médico de Trabalho e Medicina Curativa frequentemente na empresa Limpeza das Margens da Pateira - 2025 Contactar autoridades locais (ICNF, CMA, Quercus) para efetuar atividades na área ambiental com os trabalhadores - Final 2024,	Humanos Financeiros
			Aumento de produção, aumento de faturação para distribuir pelos colaboradores	Avaliação de desempenho de colaboradores (produtivo)	%	≥ 70%	Distribuição de resultados; Colaboradores motivados; Formação de colaboradores; Aumento do desempenho dos colaboradores	Humanos
				Avaliação de desempenho de colaboradores (não produtivo)	%	≥ 70%	Distribuição de resultados Colaboradores motivados; Formação de colaboradores; Aumento do desempenho dos colaboradores	Humanos

6.

OBJETIVOS E INDICADORES PARA 2024 DE ACORDO COM OS ODS

Ano de Referência 2023

Pilar	ODS	Processo	Objetivo	Indicador	Unid.	Meta	Ações a Desenvolver	Recursos
Social	 	P13 - Gestão de SST	Assegurar boas condições de trabalho, Saúde e Bem-Estar dos colaboradores através da prevenção de acidentes de trabalho.	Nº de Acidentes de Trabalho	Nº	0	Antes de iniciar o trabalho verificar se as proteções das máquinas estão ativas e colocadas; Formação e divulgação de documentação do SGI aos colaboradores; Atenção dos colaboradores às tarefas a executar; Motivação dos colaboradores; Prémio mensal de não acidentes	Humanos Financeiros
				Taxa Absentismo devido a acidentes trabalho	%	0	Promover flexibilidade laboral; Evitar acidentes de trabalho; Motivação dos trabalhadores; Prémio mensal de não acidentes	Humanos Financeiros
				Taxa de Avaliação da Gravidade	%	≤ Ano-1	Formação e controlo de equipamentos produtivos; Evitar acidentes de trabalho; Motivação dos trabalhadores; Prémio mensal de não acidentes	Humanos Financeiros
Económico		P8 – Aprovision. e Compras	Garantir que não existe rotura de matérias primas para satisfazer a encomenda do cliente dentro do prazo. Gestão eficaz de stock. Efetuar compras de qualidade e sustentáveis. Garantia de fornecimento dentro dos prazos estipulados pelo fornecedor	Rupturas de stocks matérias-primas	Qt.	≤50% Ano-1	Contratação de um colaborador para controlar os stocks; Implementação da ferramenta Lean; Verificar e ter atenção ao planeamento; Diminuição da ocorrência de PNC; Controlo de stocks no sistema informático	Humanos Financeiros

6.

OBJETIVOS E INDICADORES PARA 2024 DE ACORDO COM OS ODS

Ano de Referência 2023

Pilar	ODS	Processo	Objetivo	Indicador	Unid.	Meta	Ações a Desenvolver	Recursos
Económico Social Ambiental	   	PEFC (CdC)	Aumento de encomendas com papel certificado PEFC.	Volume de venda de produto certificado	Kg	≥20%	<p>Apostar Marketing dos produtos certificados - Publicidade regular no site e no facebook sobre o PEFC;</p> <p>Divulgar e fazer a diferença diretamente junto dos clientes;</p> <p>Manutenção da certificação PEFC;</p> <p>Controlo de fornecedores com produto PEFC</p>	Humanos Financeiros
Ambiental	   	P12 - Gestão Ambiental	<p>Redução do Consumo de Energia de origem fóssil.</p> <p>Aumento da energia consumida por fontes de energia produzida 100% a partir de Fontes Renováveis (painéis fotovoltaicos e energia da rede)</p>	<p>Consumo de Eletricidade</p> <p>SCOPE 2</p>	Kwh	< 1% Ano-1	<p>Manutenção de painéis fotovoltaicos;</p> <p>Aumento de painéis fotovoltaicos;</p> <p>Diminuição de consumo de eletricidade via empresa contratada;</p> <p>Máquinas e equipamentos com consumo elétrico, operacionais e com boa manutenção;</p> <p>Sensibilização a todos os colaboradores para as boas práticas no uso de eletricidade</p>	Financeiros Humanos
			Redução do consumo de gasóleo	<p>Consumo Combustível</p> <p>SCOPE 1</p>	Lts	< 1% Ano-1	<p>Sensibilização dos transportadores e motorista interno para as boas práticas na condução;</p> <p>Manutenção das viaturas;</p> <p>Viaturas recentes</p>	Financeiros Humanos

6.

OBJETIVOS E INDICADORES PARA 2024 DE ACORDO COM OS ODS

Ano de Referência 2023

Pilar	ODS	Processo	Objetivo	Indicador	Unid.	Meta	Ações a Desenvolver	Recursos
Ambiental		P12 - Gestão Ambiental	Diminuir o consumo de água, principalmente na lavagem de tinteiros	Consumo de água	Lts	< 1% Ano-1	Formação a todos os colaboradores para boas práticas no consumo de água; Contrato com empresa para uso de máquina de lavagem de tinteiros sem necessidade de uso de água; Investimento em ETAR para efetuar o tratamento e recirculação da água para a lavagem de tinteiros	Financeiros Humanos
			Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, (produzir bem à 1ª), redução, reciclagem e reutilização.	Qtt de resíduos de papel encaminhados/ Volume de Produção	%	< 2,5% Ano-1	Monitorização dos resíduos gerados (Redução 10% Desperdício - de ano para ano); Encaminhamento de resíduos para OGR licenciados; Formação aos colaboradores para as boas práticas e para a correta separação de resíduos; Aumento da produção de farripas	Financeiros Humanos
				% Resíduos Valorizados (Operação R)	%	100%	Procurar OGR que encaminham o resíduo para destino sem ser o aterro; Formação aos colaboradores para as boas práticas e para a correta separação de resíduos	Financeiros Humanos
			Aumento de produção minimizando ao máximo o consumo de matéria prima. Utilizar matérias primas sustentáveis, ambientalmente saudável de produtos químicos ao longo de seu ciclo de vida	Consumo de matérias primas/Volume Produção	%	< 1%	Monitorização das matérias-primas consumidas; Formação e sensibilização dos colaboradores para evitar o desperdício; Produção em quantidade suficiente para a encomenda, por forma a minimizar os stocks Calcular o Desempenho Ambiental	Financeiro Humanos
Ambiental Económico		P4 - Conceção e Desenvolvim.	Aumento de novos produtos desenvolvidos, tendo em conta as questões económicas e ambientais	Nº de Projectos de "Conceção e Desenvolvimento" desenvolvidos	Nº	≥ 3	Acompanhamento das alterações na legislação, por forma a aproveitar mais valias; Acompanhamento e estudo das necessidades de clientes; Parcerias com universidades para melhorar produtos e matérias primas mais "amigas" do ambiente	Financeiro Humanos